

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. - Diretor Geral: Augusto de Gregório - Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Alvi e rubronegros confraternizam



Carlito Rocha foi levar, ontem, na Galeão, o seu abraço aos craques brasileiros. E fez questão de cumprimentar o rubronegro Dequinha. Ao lado está o sr. Francisco Abreu que, naturalmente, não viu com bons olhos o "namoro" do grande botafoguense.

A Vargas: Didi pede dólares e Mário Viana, sua promoção a 'K'

Quando o Selecionado brasileiro se apresentava ontem, no Catete, para se despedir do Presidente da República (depois de haver o sr. Getúlio Vargas colocado suas esperanças em Deus para a conquista do Campeonato do Mundo e do sr. Mário Pollo fazer a sua louvação) Didi avançou e disse:

— Em nome do capitão do "team" (Bauer), quero pedir ao sr. para dar um jeito de arranjar uns dólares pra gente.

O Presidente encabulou um pouco, respondeu de imediato que "está bem" e Didi emendou:

— O sr. sabe, né, são muitas despesas, o pessoal quer fazer umas compras.

O Presidente, para se desfazer do constrangimento, remeteu a reivindicação do selecionado para o sr. Vargas Neto.

MÁRIO VIANA: PROMOÇÃO

Adiantou-se então o juiz Mário Viana e disse:

— Sabendo que V. Exa. não é apenas o pai dos pobres, mas, o pai de todos os brasileiros, quero aproveitar a oportunidade para trazer ao seu conhecimento que tenho 33 anos de serviço público, estou na letra "J" e há uma vaga na letra "K", para a qual eu peço a V. Exa. a minha promoção.

O Presidente encabulou outra vez, repetiu a sua frase automática declarando que mandaria estudar o caso. Terminou depois:

— Como é o seu nome?

— Mário Gonçalves Viana.

O presidente olhou de baixo a cima e comentou (tudo gravado pela Mavink Veiga):

— O sr. parece ter trinta e três anos de idade, não de serviço. E depois disso, guardando as con-

dições, não houve mais nada na audiência do Selecionado.

Com o prefeito

A seguir, o Selecionado visitou o prefeito, falando somente os srs. Vargas Neto e Mário Pollo, respectivamente Presidente do Conselho Nacional de Desportos e vice-presidente da CBD. E o prefeito agradeceu.

Na visita da Seleção brasileira de futebol: Zé Moreira, o técnico, despede-se do Presidente da República. Nada disse; não errou

na visita da Seleção brasileira de futebol: Zé Moreira, o técnico, despede-se do Presidente da República. Nada disse; não errou

na visita da Seleção brasileira de futebol: Zé Moreira, o técnico, despede-se do Presidente da República. Nada disse; não errou

na visita da Seleção brasileira de futebol: Zé Moreira, o técnico, despede-se do Presidente da República. Nada disse; não errou

na visita da Seleção brasileira de futebol: Zé Moreira, o técnico, despede-se do Presidente da República. Nada disse; não errou

na visita da Seleção brasileira de futebol: Zé Moreira, o técnico, despede-se do Presidente da República. Nada disse; não errou

na visita da Seleção brasileira de futebol: Zé Moreira, o técnico, despede-se do Presidente da República. Nada disse; não errou

na visita da Seleção brasileira de futebol: Zé Moreira, o técnico, despede-se do Presidente da República. Nada disse; não errou

na visita da Seleção brasileira de futebol: Zé Moreira, o técnico, despede-se do Presidente da República. Nada disse; não errou

na visita da Seleção brasileira de futebol: Zé Moreira, o técnico, despede-se do Presidente da República. Nada disse; não errou

na visita da Seleção brasileira de futebol: Zé Moreira, o técnico, despede-se do Presidente da República. Nada disse; não errou

Bernardes tenta unificar os mineiros

O presidente Artur Bernardes tomou a iniciativa de promover a pacificação geral da política mineira, como marco inicial da retomada da posição de Minas no cenário federal.

Passando alguns dias em Belo Horizonte, o antigo Presidente da República pôde manter com os dirigentes do PSD e da UDN os contatos iniciais, voltando animado com a receptividade encontrada para a sua idéia, à consecução da qual pensa se entregar com todas as suas energias.

O EXEMPLO DE ETELVINO

Assinada a ata de apoio ao gen. Cordeiro

Embora somente hoje seja feito oficialmente o convite ao general Cordeiro de Farias para ser o candidato da coligação democrática pernambucana ao governo do Estado, os partidos coligados, reunidos ontem no Recife, subscreveram a ata da aliança, comprometendo-se a apoiar a candidatura do general para o governo e a das srs. João Cleofas (UDN) e Nivaldo Filho (PL) para o Senado. O PSD não apresentou assim qualquer reivindicação para os postos de eleição majoritária.

Os partidos aliados de Pernambuco são o PSD, a UDN, o PL, o PDC, o PR, o PSP e o PTN.

A oposição

Quanto à composição oposicionista, o sr. Barros de Carvalho, presidente do PTB, declarou ontem que continua candidato, mas que, se os interesses da resistência ao governador Eitelvino o aconselharem, não hesitará em abrir mão em favor da candidatura do sr. Jarbas Maranhão, o de proceder que exprima o pensamento das correntes oposicionistas. Admitiu o sr. Barros de Carvalho, a possibilidade ainda de uma futura composição com o sr. João Cleofas.

A conduta da polícia pernambucana nas eleições

RECIFE, 25 (Assapress) — O governador Eitelvino Lins enviou ao secretário da Segurança Pública, longo ofício re-

(Conclui na 2.ª página)

O sr. Bernardes sentiu-se estimulado pelo êxito da coordenação realizada em Pernambuco pelo governador Eitelvino e acha que o início de lutar contra a desagregação da vida pública nacional é a arrematação de blocos regionais maciços que possam constituir a base de um movimento de recuperação e de resistência.

As demarções realizadas pelo sr. Bernardes vinham sendo mantidas debaixo do maior sigilo, pela preocupação em que está o presidente do PR de que aspirações e reivindicações de cunho pessoalista possam interferir na aceitação do seu esquema.

Juscelino no Catete, UDN na Liberdade

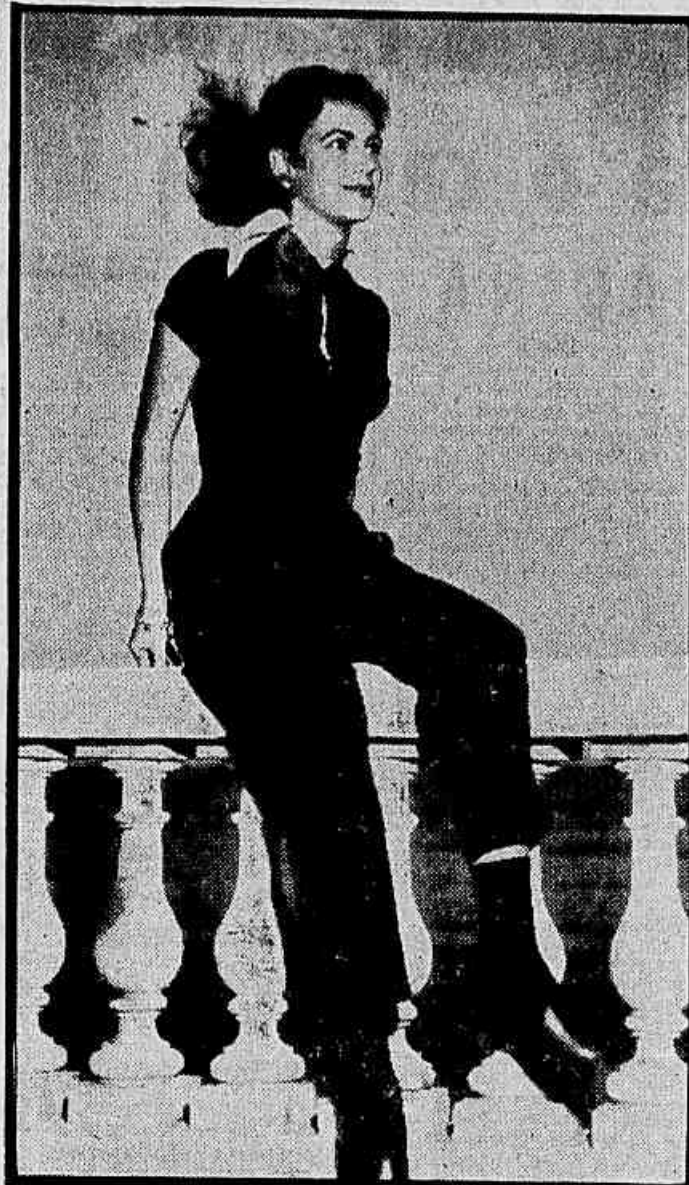
A pacificação da política mineira, entretanto, dentro do espírito geral do programa traçado, terá de ser concretizada mediante o atendimento das aspirações do Estado, em primeiro lugar, e dos partidos que dirigem a vida pública, em segundo lugar. Dessa maneira, o esquema Bernardes está sendo tomado como preliminar da união de Minas para a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República, presumindo-se que o Palácio da Liberdade, na hora das combinações, caberá à UDN. Quanto ao PR, porá de lado suas pretensões referentes à senadaria e ao Governo do Estado — ambicionando numa composição com o PSD — para fixar suas atenções num aquinhado melhor na chapa de deputados federais.

O esquema prevê a organização de uma comissão especial para a Câmara dos Deputados, integrada pelos candidatos do PSD, da UDN e do PR. O PR pretenderia, nessa chapa, o inclusão de dez candidatos republicanos ou a segurança da eleição de seis membros do partido.

Na UDN, já foram quebradas algumas dificuldades iniciais. Tem-se todavia que da parte do PSD, onde o Governo Federal tem sólidos su-

(Conclui na 2.ª página)

CANDIDATA



Norma de Brito Primo, jovem moreninha, é a mais nova candidata no concurso "Miss Brasil-Miss Universo". Ela numa pose no Copacabana-Palace

A nova candidata a 'Miss Brasil' é uma moreninha

Uma deliciosa jovem de 1.60 cms. e 49 quilos, de longos cabelos escuros e imensos e brilhantes olhos castanhos-escuros, é a nova candidata ao título de "Miss Distrito Federal", com o qual uma carioca disputará a glória de, como "Miss Brasil", representar a beleza das moças brasileiras, na grande Parada Internacional seletiva de "Miss Universo".

Rejeitado o impeachment por 12 a 4

A Comissão Especial para apreciar a denúncia contra o Presidente da República resolveu, por 12 votos contra 4, que a mesma não deve ser objeto de deliberação, aprovando assim o parecer do sr. Vieira Lins, do PTB, depois de perto de três horas de debates.

Em seu voto em separado, o deputado Herbert Levi discordou do referido parecer, afirmando ao mesmo tempo que estava caracterizado juridicamente o crime de responsabilidade do Presidente da República, naquele ponto da denúncia que versa sobre a autorização feita pelo sr. Getúlio Vargas, para entrega de vultosas quantias ao presidente da CCP, de forma ilegal, o que permitia o início do processo de "impeachment", independente de qualquer outra prova.

Apurado o fato por Comissão Especial

Disse mais que o fato foi apurado por Comissão Especial (a que examinou os negócios da CCP), com relato insuspeito ao governo, sendo as suas conclusões, apurando tais irregularidades, aprovadas pela plenária da Câmara, fato suficiente para, de per si, permitir o início do processo de responsabilidade do Presidente da República.

Quanto à questão da correspondência secreta trocada entre o sr. Getúlio Vargas e o general Peron, afirmou o sr. Herbert Levi que neste ponto a característica jurídica da responsabi-

(Conclui na 2.ª página)

Norma de Brito Primo é a graciosa candidata, nascida, mesmo, no Distrito Federal, há dezenove anos passados. Hoje reside em Copacabana, de cujo sol tem a pele bronzeada, mas até recentemente morava na Zona Norte, onde nasceu e cresceu.

A grande vocação

A grande vocação da jovem candidata deste concurso que o DIÁRIO CARIOCA promove juntamente com as "Fóllhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films, é o piano, instrumento que vem estudando há seis longos anos.

Outros talentos

Mas, não só no piano Norma se dedica; nas poucas horas vagas de que dispõe, está aprendendo a tocar acordeão, graças a privilegiada memória auditiva que herdou da sua mãe (capaz de tocar qualquer instrumento, por simples ouvido).

O "ballet" foi, outrora, um passatempo preferido, tendo estudado bastante, até que, por falta de tempo preferiu sacrificá-lo em benefício do piano.

Detalhes

Norma está fazendo o curso científico no Colégio Paiva e Sousa, o mesmo estabelecimento

(Conclui na 2.ª página)

Um complô russo contra o Panamá

WASHINGTON, Guatemala e Manágua, 25 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — O recente desembarque de armas polonesas na Guatemala foi apontado hoje pelo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, como parte de um possível complô comunista para estabelecer um poderoso bastião militar próximo ao estratégico Canal do Panamá.

Dulles salientou ainda, em sua entrevista à imprensa, que essa remessa de armamentos no total de mil toneladas e no valor de dez milhões de dólares, torna a Guatemala quatro vezes mais forte militarmente que as repúblicas de Honduras, Nicarágua e El Salvador, suas vizinhas, colocando-a, assim, em condições de dominar toda a zona centro-americana.

ARMAS DOS ESTADOS UNIDOS

A repercussão que essa aquisição de armas causou nos Estados Unidos foi de tal ordem, que o Departamento de Estado autorizou o fornecimento com a máxima urgência, e por via aérea, de material bélico para as forças armadas da Nicarágua e de Honduras. Dulles frisou, porém, que tal remessa, no valor de 60 mil dólares, é uma gota d'água comparativamente à recebida pelos guatemaltecos.

Hoje pela manhã, segundo informou a Força Aérea dos EE. UU., um avião Globe-Master partiu de Mobile, Alabama, com destino à Nicarágua, transportando parte do carregamento, e outro seguirá ainda esta noite.

Ação conjunta

A opinião dos círculos latino-americanos de Washington, lentamente se vai inclinando para o ponto de vista de que uma consulta entre os Ministros do Exterior deve ser convocada eventualmente para tratar do problema da Guatemala.

A opinião não é unânime, mas é muito mais forte agora do que há uma semana, quando os Estados Unidos anunciaram que a Guatemala havia recebido armas de além da cortina de ferro, ou seja, da Polónia comunista.

(Conclui na 2.ª página)

Arinos assina o inquérito contra o golpe

O líder da UDN subscreeu ontem o requerimento (corrigido) do sr. Joel Presidio pedindo a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar atividades subversivas.

O deputado ex-trabalhista, respondendo ao apelo que, pela imprensa, lhe dirigiu o sr. Capanema, disse que não há motivo para retirar seu requerimento, de vez que está convencido de que elementos do Governo ou ligados ao Governo conspiram contra as instituições democráticas, achando mesmo que o Governo deve ser o principal interessado nas investigações para provar sua inocência.

Até o fim da semana

O documento já conta com oitenta assinaturas, esperando o sr. Presidio que até o fim da semana tenha as 102 assinaturas necessárias para a instituição automática, independentemente de qualquer espécie de ne-

(Conclui na 2.ª página)

Peixoto ainda nega a agressão (Moreira); o motorista confirma

O motorista Hermenegildo Alves Ferreira Vizeu, acareado ontem com o assassino do jornalista Nestor Moreira e seus cúmplices, na Delegacia de Roubos e Falsificações, confirmou inteiramente seus depoimentos anteriores, acusando Peixoto de ter agredido a socos na região do estômago, fígado e bço, o repórter assassinado.

Peixoto também repetiu o que dissera anteriormente, isto é, negou que agredira Moreira, declarando que apenas segurara-o, enquanto aguardava a chegada do comissário.

A ACAREAÇÃO

Além do motorista Hermenegildo e do matador Peixoto, foram acareados o guarda municipal Celso Quilote, José Gonçalves de Oliveira e os dois presos do Depósito da Polícia Central, Máximo Calisto dos Santos e Alvaro Pereira, que disseram à Comissão Parlamentar ter presenciado a agressão a Moreira.

Pedido do assassino

Hermenegildo pediu para não ser fotografado, no que, naturalmente, não foi atendido pelos fotógrafos, que o focalizaram de vários ângulos.

Apenas socos

Hermenegildo resfriou que, na sala destinada aos guardas de plantão, no interior do 2.º Distrito Policial, não viu o guarda-assassino dar pontapes em Moreira, mas tão somente socos. O matador redarguiu, dizendo que apenas segurou o repórter pelo cós das calças, para impedir que o jornalista o agredisse, e mandara chamar o comissário. Hermenegildo, no entanto, voltou a afirmar que viu Peixoto dar uma "chave-de-braco" em Moreira e agredir

(Conclui na 2.ª página)

A filha de Nestor Moreira foi nomeada

O prefeito nomeou a filha do repórter Nestor Moreira, assassinado pelos guardas da delegacia do 2.º Distrito, para o cargo de auxiliar administrativo da Secretaria de Finanças.

Vai também melhorar a situação da viúva do jornalista que

(Conclui na 2.ª página)

Vai mudar (após 120 anos) a legenda no papel moeda

Após 120 anos de impressão no alto das cédulas de papel-moeda, será substituída a tradicional legenda "Se pagará ao portador desta quantia de..." (que peca contra a gramática e a realidade econômica), por esta outra mais sóbria e mais verdadeira: "Tesouro Nacional. Valor legal de..."

A medida resultou da aprovação, por parte do Presidente da República, de uma resolução da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, provocada pelo protesto de um gramático, que verbalizou, numa carta ao Presidente, a heresia "Se pagará..."

Legenda antiga

A atual legenda obedece ao decreto de 1.º de junho de 1933, segundo o qual "as notas do novo padrão" teriam outra estampa diferente da que existia até aquela data. Por esse decreto, em lugar das palavras "O Tesouro Nacional", se escreveu "No Banco do Brasil", e em lugar de "Tesouro Nacional", se escreveu "Banco do Brasil".

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324. 3.º andar — São Paulo

Um homem gasto

nhã. Nessa inquietação vivem os brasileiros, muitos dos quais praticaram o crime de eleger o sr. Getúlio Vargas e hoje torcem as orelhas, mas não sai sangue.

O discurso que o Vargas fez em São Lourenço é uma lástima. As questões administrativas, desafiadas nesse documento cinzento, foram citadas isoladamente, fora do ambiente econômico que deveria enquadrá-las. Os números, as datas, as cifras, surgiram em cascatas; ninguém, no auditório surpreso e modorrento, poderia fazer uma idéia da veracidade das referências no relatório burocrático. Por outro lado o presidente eximiu-se de aludir a qualquer plano governamental em colaboração com as leis do Congresso, que lhe prometeriam, além da legalidade, o espírito de continuidade e a aquiescência popular. Mas o Vargas não está delirando. Os agentes provocadores que o cercam apenas se preocupam com a guerra de classes, na esperança de tirar da cizânia algum proveito pessoal.

Todavia, as melhores reportagens de São Lourenço assinalam a frieza e a malquerença da recepção popular ao Chefe da Nação. Afora uma pequena "claque" que nunca logrou arrastar o auditório nos seus aplausos venais, o Vargas não colheu nenhuma dessas demonstrações próprias de benevolência do povo da cidade mineira, tão afeito a festejar os seus hospede-

des. São Lourenço, como outras estâncias de águas minerais, vive dessa amável hospitalidade; pois nem isso levou a população local a dar-lhe um acolhimento simpático.

Alguma coisa de raro, porém, aconteceu ao Vargas na sua última excursão propiciatória. Logo de chegada, quis ver um arbusto que, por suas mãos, em 1931, plantou no parque da cidade. O velho pôs-se a contemplar o fenômeno de um arbusto que, em um quarto de século, se transformou numa árvore frondosa. Enquanto admirava a copa verdejante, meteu os pés, descuriosamente, num formigueiro de saúvas. O inseto não respeitou a jerarquia do homem que lhe demolia os ninhos. Foi então que interveio a guarda-pessoal, o Gregório e seus bravos rapazes. Puseram-se todos à cata das formigas, pernas acima do velho, que sapateava para ajudar a pequena operação de expurgo.

Eis aí como se entrelaçam os incidentes medíocres, as aventuras domésticas, as mistificações de uma existência política ultrapassada por acontecimentos que a cancelaram irremediavelmente. O sr. Getúlio Vargas não se dá conta de sua posição extravagante. O homenzinho vai no reboque do próprio Governo provocando o riso de alguns passantes, o pesar e a consternação de quase todos.

J. E. DE MACEDO SOARES



Alguns dos íntimos que privam com o sr. Getúlio Vargas e são, de algum modo, seus amigos, concordam em que o velho não somente está na última lona, estranho às criaturas, desinteressado das coisas e dos assuntos. Esse desgaste poderia ocorrer com pessoas muito mais jovens e mais sadias, se lhes pusessem nos ombros a carga de responsabilidades e trabalhos sob a qual verga o titã de São Borja. Sob o aspecto do sacrifício, na verdade faz pena a tarefa do presidente. Mas, também, por que motivo o velho não somente aceita, como procura, teimosamente, o fardo que o esmaga? O motivo se encontra na ânsia e no desejo insaciável de gozar o governo, de desuntar-se incessantemente na bajulação e na lisonja, que formam a atmosfera em que se banham todos os maníacos do Poder.

Acontece, porém, que esse "hobby" não diz respeito apenas ao seestros, porque arrasta o país inteiro, sacrificando-o à sua balda. Efectivamente, ninguém sabe melhor do que o sr. Getúlio Vargas que sua autoridade lhe escorre dos dedos, que sua ausência põe os ratos do Governo em cima da mesa. O país, conduzido pelo Vargas, vai como um sonâmbulo, caminhando sobre um fio. Todos desejam ampará-lo, ninguém pode prever o dia de ama-

TOSSÊ - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Examinará a Assembléia Nacional francesa

têrça-feira próxima o caso da Indochina

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Vai mudar

"pagará a vista" apenas "se pagar".

O assunto foi objeto, respectivamente, do Estado da DASP, da Casa da Moeda e, finalmente, da Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

A filha de

exerce, há longos anos, o modesto lugar de trabalhadora na Prefeitura.

Agradecimentos da família

O coronel Delfino Cardoso prestou as informações acima a uma comissão de jornalistas que foi ao seu gabinete agradecer, em nome da família do repórter assassinado, o gesto do prefeito, o chefe de polícia e o primeiro momento do maior carinho e consideração.

A Comissão era formada de pessoal da "A Noite", tendo à frente o sr. André Carrazoni, diretor e Carvalho Neto, redator-chefe. Compunham a comissão, ainda, os jornalistas Lincoln Massena, Humberto Carrazoni, José Gomes Taliano e Afrânio Vieira.

Não permite violência

Transmitindo os agradecimentos da família, falou o sr. André Carrazoni. O prefeito respondeu, declarando que, em qualquer caso, de acordo com a orientação do presidente Getúlio Vargas, na Polícia, como em qualquer outro órgão público, jamais se permite violência.

Peixoto ainda

Jo a socos, 56 mandando chamar o comissário (pelo vigilante 2.061), quando terminado o espancamento, o comissário não desceu ao andar térreo, enquanto esteve na delegacia e que a agressão se processava quando o vigilante Quilte foi verificado se a nota de mil cruzeiros estava no interior do automóvel.

O vigilante Quitele

Acusado a seguir com o vigilante Quitele, Hermenegildo afirmou que este relatara toda a verdade. Que não assistira à agressão, pois se achava no carro procurando a nota, quando o assassino investiu contra o repórter, e quando regressou, lá Peixoto havia satisfeito seu sadismo e parado com os socos, talvez porque Hermenegildo lhe dissesse que preferia perder a "corrida" a ver Moreira ser surrado impudicamente. Disse ainda, o motorista que viu Quitele, pôr a mão na nuca de Moreira, mas sem agredir, o que confirmou o vigilante, declarando que agarrou Nestor pelas costas para impedir de avançar sobre Moreira. Peixoto, desmuniu-se apenas quando o motorista declarou ter ouvido Moreira se queixar da agressão ao comissário, o que Quitele afirma não ter acontecido.

Os detentos

Máximo Calisto e Alvaro Pereira declararam, em cada uma das vezes, que achavam recolhidos ao andar do 2.º DP, o primeiro deles dormindo, quando tiveram sua atenção despertada para os gritos que vinham da sala das guardas. Olharam e viram Peixoto agredir Moreira a socos e pontapés, enquanto este suplicava ao assassino que não batesse mais. Viram também, o matador Peixoto, arrastar o repórter em direção ao andar, ocasião em que a luz foi apagada.

Novos depoimentos

As 9 horas de hoje será ouvido o outro detento que presenciou a agressão, Odílio de tal, e possivelmente a guarnição da Radiopatrulha que esteve no 2.º DP por ocasião do crime.

DIÁRIO CARIOCA informa cardápio para hoje nos principais restaurantes

RESTAURANTE SILVA
RUA SILVA JARDIM, 13 — Praça Tiradentes

2.ª feia: Feijão completa — 3.ª feia: Coado verde — 4.ª feia: Angu à baiana e Bife à portuguesa — 5.ª feia: Dobradinha à moda do Porto e Feijão completa — 6.ª feia: Mocotó à portuguesa e Bolinhos de bacalhau — Sábado: Coado especial e Leitão assado à brasileira

RESTAURANTE "FURNA DA ONÇA"
RUA DO OUVIDOR, 29 — Loja e Sobrado

De 2.ª a Sábado, PRATOS DO NORTE:

Vatapá e/acaça — caruru e/acaça — Sarapatel — Peixe ao leite de côco — Peixe à brasileira — Mucuna do peixe — Arroz e feijão c/bo — Camarão ao leite de côco — Camarão à moda da casa — Camarões mexidos e/ova — Omeletes à baiana — Linguiça e/utu — Linguiça e/arroto — Linguiça à baiana — Angu à baiana aos sábados — Auxíxin da galinha todas as 6.ª e sábados.

Subway
ESPECIALIDADES RUSSAS

Coquetel e almoço à la carte

RESERVADOS

AMBIENTE DE LUXO

AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166

Ar Condicionado

Restaurante e Pizzaria Alcântara
Rua Dom Gerardo, 76 a 80 (Esq. Av. Rio Branco)

NO N.º 76, PRATO FIXO. Cr\$ 25,00 — NO N.º 80, A LA-CARTE

2.ª feia: Gnocchi cozido — 3.ª feia: Lasanha veronesa e Vatapá — 4.ª feia: Raviole e Feijão — 5.ª feia: Camarão e Mocotó — 6.ª feia: Bavioli de ricola e Bacalhau — Sábado: Lasanha embutida e Steak pie

VILA DE MELGAÇO
RUA PEDRO I, n.º 22

HOJE: Rabada à Francesa — Leitão, Cabrito, Churrascos e MUITAS OUTRAS ESPECIALIDADES

RESTAURANTE SAVOIA
Rua Senador Dantas, 87 — Tel.: 22-4688 — Cinelândia

COZINHA ITALIANA INTERNACIONAL — PRATOS PARA HOJE:

Sopa: Pasta e Fagiolli — Lasanha Verde — Feijão Completa — Pardo — Fritada Genovese

OBS.: SERVIMOS DAS 11 AS 22 HORAS

Telegrama

A Assembléia Legislativa do Maranhão enviou ao DC o seguinte telegrama:

A Assembléia Legislativa do Maranhão aprovou a moção do deputado Neiva Moreira, em que é exigida punição para os assassinos de Nestor Moreira. Em seu discurso, disse o deputado que a irresponsabilidade das autoridades busca levar o povo à revolução, que não será agora feita por uma divisão de tanques blindados, mas pelo incontável movimento das massas desesperadas. Lembrou, em São Luiz, que o delegado de Fernando Bastos Ribeiro era o chefe de Polícia na época dos constantes espancamentos em praça pública.

Assinada a

comandando diretrizes para a condução da polícia face às próximas eleições e respectivas campanhas políticas-partidárias. Entre outras coisas determinou o chefe de polícia que se colocasse a serviço de grupos e líderes políticos, antes assumidos, para serem utilizados em revoluções, e que o comunismo, como um câncer se propagasse da Guatemala para outras zonas do Continente. Por isso parece provável a convocação de consulta a fim de colocar de quarentena a Guatemala, que tem esta que outra coisa não suporia que um acordo entre as nações americanas para impedir-se a chegada de armas procedentes de alem contra a revolução de ferro para a Guatemala, cheias de armas e de forças policiais, econômicas e econômicas à nação.

Um complô

num dos Estados do Hemisfério Ocidental para conseguir-se a realização da referida consulta.

Perigo de ataque

O "enbargo de armas, por si mesmo, não é grave", mas a gravidade do impacto que possam causar no mar revólver da política centro-americana.

O caso provocou grande tensão na Nicarágua e em Honduras, em menos grau do que em El Salvador e em Costa Rica, não havendo porém o temor de a Guatemala lançar-se a um ataque contra os seus vizinhos.

Há, entretanto, o temor de que as armas se pusessem fronteiras a denso, para serem utilizadas em revoluções, e que o comunismo, como um câncer se propagasse da Guatemala para outras zonas do Continente. Por isso parece provável a convocação de consulta a fim de colocar de quarentena a Guatemala, que tem esta que outra coisa não suporia que um acordo entre as nações americanas para impedir-se a chegada de armas procedentes de alem contra a revolução de ferro para a Guatemala, cheias de armas e de forças policiais, econômicas e econômicas à nação.

Moscou ataca

A rádio de Moscou anunciou que os EEUU, estão proporcionando armas aos governos que estão sob o seu controle, na América Central, preparando um ataque contra a Guatemala.

Arinos assina...

te de votação do plenário, do órgão de investigação.

O fato de o sr. Afonso Arinos o haver subscrito ontem concorrerá para que outros deputados da UDN

Bernardes

tentáculos — como os sr. Benedito Valadarez e Tancredino Neves — as objeções crescem de vulto à medida que a coordenação for se aprofundando.

"Minas daria um exemplo de equilíbrio e sensatez"

BELO HORIZONTE, 25 (Asspre) — "Se Minas se unir agora dará um magnífico exemplo de equilíbrio e sensatez à Nação" — declarou nesta capital o sr. Bias Forres, acrescentando: "Precisamos inaugurar uma nova política em Minas, nova quanto às posições, agora definidas no cenário político do Estado, mas com objetivos de assegurar a velha preponderância mineira, que foi na primeira República tão benéfica ao regime".

Respondendo a uma pergunta, informou que não seria candidato a nenhum posto eletivo, frisando: "Pertencimento a uma partido que está com grandes possibilidades, agora, com o povo mineiro, pois tem as rédeas do Governo".

Concluindo afirmou: "Em Minas existem grandes recursos materiais e humanos, que estão sendo os melhores serviços ao Estado e ao país. Uma vez que se verifique a pacificação, esses elementos poderão ser convocados para os postos de responsabilidade onde sua presença é exigida. A situação nacional impõe a Minas, aliás, esse dever de unir-se para que as dificuldades sejam mais facilmente transpostas.

Rejeitado

idade não ocorre perfeitamente, exigindo no entretanto as tratativas reservadas em questão processo de aprovação adequado, através de Comissão de Inquérito.

Em plenário

Estrá o parecer da Comissão Especial dentro de quarenta e oito horas em plenário, para votação, após a sua publicação no "Diário do Congresso". Na oportunidade de sua nova discussão em plenário, conforme declarou na Comissão, o deputado Herbert Levy repetrá a argumentação sustentada em seu voto, mais demoradamente.

Adotada essa decisão após o general

PARIS, 25 (INS) — A Assembléia Nacional Francesa votou, hoje, a favor de um debate sobre a Indochina, na próxima terça-feira e quarta, tendo sido a decisão tomada depois do regresso a Paris do General Paul Ely, chefe do Estado-Maior do Exército francês, que, com outros dois altos oficiais, fez uma rápida viagem de inspeção pela Indochina.

CORPO EXPEDICIONÁRIO

PARIS, 25 (INS) — A Comissão Nacional de Defesa, reunida no Palácio dos Campos Elíseos, começou a estudar o informe do Estado-Maior francês general Paul Ely, sobre a questão indochina, como preliminar para tomar decisões que, segundo boas fontes, abrangerão o reagrupamento de um corpo expedicionário e também o número de homens e a quantidade de equipamentos necessários para continuar as operações na Indochina, em vista da Conferência de Genebra.

PEDIDO SOCIALISTA

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

Em seguida, o sr. Lejeune, acrescentando que os soldados que combatem na Indochina e a Assembléia, apresentaram uma resolução, para que se decidisse, por parte do povo, sobre sua política.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

65 ANOS de bons serviços

PARIS, 25 (AFP) — Logo na abertura da sessão da Assembléia, este tarde, o deputado socialista Max Lejeune, antigo ministro da Defesa, pediu que se fizesse para a próxima terça-feira o grande debate sobre a Indochina.

Atentado terrorista em Marrocos

A. D. B.

AO POVO BRASILEIRO

(1) momento histórico que o Brasil atravessa está a reclamar um

Partido político que, com inabalável determinação e irreprimível entusiasmo, defende a pátria e a liberdade, a regeneração do regime democrático, lutando desarmadamente pela elevação dos índices econômicos, políticos, sociais e culturais do povo; "engajando-se" a fundo por um planejamento de base para saneamento das finanças, pela moralização dos costumes e normas administrativas, pela reintegração em toda a sua plenitude dos sãos princípios de moral que sempre nos nortearam.

Porque não é possível que a democracia brasileira, que tantos sacrifícios tem custado ao nosso Povo, continue, por mais tempo, indefesa aos atentados e aos crimes que, contra ela, se comete, sob o pretexto de defendê-la e preservá-la!

E' para preencher essa lacuna no quadro político partidário nacional que surge, agora, a ALIANÇA DEMOCRÁTICA BRASILEIRA!

As portas do nosso Partido estão abertas a todos os cidadãos que amem sinceramente a sua Pátria e se dispõem a trabalhar por ela, dedicada e corajosamente, com acendrado civismo, elevando sentimento de brasilidade, despertando a consciência nacional, traçando-lhe com firmeza o roteiro a ser percorrido!

Em suas fileiras, cabem todos os brasileiros desejosos de cooperar com o seu voto e a sua ação política, para aprimoramento e consolidação da nossa democracia e a consequente solução dos graves problemas econômicos e sociais que afligem o nosso Povo.

Em seus quadros só não há lugar para os que negam a democracia, descrem da capacidade realizadora e construtiva do povo e da vocação histórica do BRASIL, para Independência e a Liberdade; e também para aqueles que, visando interesses lucrativos, munda e soterradamente, solapam a estrutura das nossas instituições, ameaçando a paz interna e externa, citem indispensável ao progresso da Pátria.

Porque não duvidamos da acolhida que os bons brasileiros, aqueles que amam o torro sagrado onde nasceram, patrimônio histórico e político que nos foi legado por nossos antepassados, darão à ALIANÇA DEMOCRÁTICA BRASILEIRA!

Confiamos plenamente na aceitação do seu programa e na consagração dos seus candidatos nas eleições que se avizinharam, porque a ALIANÇA DEMOCRÁTICA BRASILEIRA será um Partido do Povo e para o Povo!

Pois é a própria Democracia em marcha!

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1934.

Mozart Lago, PRESIDENTE DE HONRA

DIRETORIO NACIONAL PROVISÓRIO:

Solom Edilício Leal

Aureliano de Oliveira Coutinho

Franklin Pereira dos Reis

Luiz Guimarães

Cláudio Miranda Raposo da Câmara

Neitor de Souza

Alvaro dos Santos Lemos

Maria Teresa Palácios

Américo Bruni Mendonça

Antonio Fernando de Bulhões Carvalho

Renato Felixo de Alencar

Alceu Martins Mariz

Francisco Machado

PROGRAMA

Até o fim de quatro e meio séculos de história, o povo brasileiro construiu uma nação que, apesar da extensão e riqueza do seu território, não conhece questões de limites com seus vizinhos com os quais vive na mais fraternal cordialidade.

Pacificista por índole e por tradição, cultua a paz interna e externa como clima necessário e indispensável ao progresso da Pátria.

E se a Justiça e a Liberdade tendem a ser constantes que norteiam todos os pronunciamentos civis da história brasileira, desde os albores da nacionalidade, também elas são o nosso roteiro e a nossa senda.

Fiel a essas coordenadas que têm inspirado nossos heróis e nossos mártires, a ALIANÇA DEMOCRÁTICA BRASILEIRA surge no cenário político nacional para defender esse patrimônio histórico e político.

Entende a A. D. B. que as mais sãs instituições políticas, sociais de cada povo não se têm vivido e não se vivem de fato.

E, porque constata que nossas instituições não são praticadas em sua plenitude, concita todos os brasileiros democratas a cerrar fileiras em torno da bandeira de seu patriótico programa que objetiva a intransigente e escrupulosa defesa dos seguintes postulados cardeais.

POLÍTICA EXTERNA

Política externa pacífica para preservar as presentes e vindouras gerações do Brasil da guerra.

Respeito à autodeterminação dos povos, grandes ou pequenos e às normas da convivência internacional.

Intransigente defesa da soberania nacional.

Política de fraternidade universal.

POLÍTICA INTERNA

Defesa da Constituição da República e luta por sua prática efetiva a fim de que seus mandamentos se tornem uma realidade e não uma promessa formal como sucede. Para isso a A. D. B. pugna por todos os meios legais a seu alcance para que tenham vida efetiva.

I — a) os direitos e liberdades constitucionais que nossa Carta Magna proclama, especialmente: o respeito à dignidade da pessoa humana, a livre manifestação do pensamento, a liberdade de convicção religiosa, filosófica e política, a inviolabilidade de domicílio, o sigilo de correspondência, o direito de associação para fins lícitos, a não retroatividade da lei, a emancipação econômica, política e jurídica da mulher, com eliminação de todas as limitações que sobre sua plena capacidade

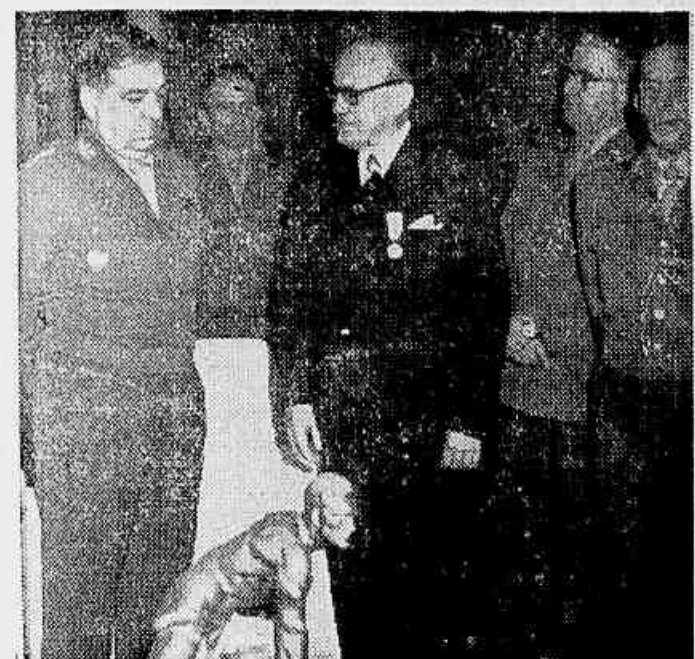
O Que Se Diz:

...QUE o deputado Vieira de Melo procurou, por interposta pessoa, o coronel Juraci Magalhães para lhe propor um entendimento direto, com exclusão do sr. Antônio Balbino e do sr. Simões Filho, em torno do governo do Estado...

...QUE o dito coronel Juraci, entretanto, não aceitou entabular negociações com o dito Vieira de Melo, por desconfiar que o objetivo do procer pessedista era apenas o de criar desconfianças entre o supradito Balbino e a UDN, aliados virtuais em consequência do Pacto Quadripartite...

...QUE os cinemas da cidade, de um modo geral, não permitem a execução de músicas em canto nos intervalos ou nos momentos que precedem o início da exibição, mas, agora, todos estão deixando que seja rodado o disco gravado por Ester de Abreu, com o nome de "Rosinha dos Liliões"...

MEDALHA MARIA QUITÉRIA



O general Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, entregou ontem ao sr. Ariosto Pinto, Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a "Medalha Maria Quitéria" com que este fora distinguido por serviços relevantes prestados ao Exército. Compareceram à solenidade, no gabinete do Ministro da Guerra, oficiais superiores do Exército, diretores da Caixa Econômica, D. Eliane Gomes, representante do Ministério da Fazenda, altos funcionários da Caixa Econômica, jornalistas e convidados. Iniciou a cerimônia o ministro Zenóbio da Costa que, em palavras alusivas à significação do ato do Exército, enalteceu a personalidade do sr. Ariosto Pinto e a do deputado Rui de Almeida, também homenageado, bem como a obra que a Caixa Econômica realiza junto à caserna, com o estímulo aos hábitos de poupança dos militares. Agradecendo, o sr. Ariosto Pinto frisou a emoção com que recebera a "Medalha Maria Quitéria", não como homenagem à sua pessoa, mas como demonstração de reconhecimento do Exército pelas atividades de uma Instituição quase centenária. Ressaltou ainda a figura do general de Exército Zenóbio da Costa como herói e soldado. Na foto acima, o sr. Ariosto Pinto quando discursava, vendo-se ainda o ministro da Guerra e oficiais de seu gabinete.

Imprescindível a Reforma da Previdência Social

O sr. Armando Falcão apresentou à Câmara dos Deputados, este ano, um projeto de lei, que tomou o n.º 4.057, dispondo sobre a administração de todos os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Nos termos da proposição, o comando dos órgãos de previdência não ficará exercido por um Conselho Administrativo composto de nove membros, sendo três representantes do governo federal, três representantes dos empregadores e três representantes dos empregados, os seis últimos eleitos por forma indireta, cada sindicato escolhendo em assembleia geral extraordinária três votantes, os quais exercerão por ele o direito de voto na assembleia geral da confederação da categoria, especialmente convocada para a eleição.

Ainda de acordo com o projeto em foco, os três representantes do Governo da União serão nomeados pelo Presidente da República; a Presidência de cada Instituto ou Caixa caberá ao membro que for livremente eleito por seus pares. Um aspecto curioso da proposição: se a União Federal se atrasar em mais de 50% do valor de suas contribuições anuais a um Instituto ou a uma Caixa, perderá o direito de se representar no respectivo Conselho Administrativo, até que pague integralmente o seu débito.

Não há dúvida de que a administração da previdência social, no país, está a exigir uma reforma estrutural. Essa reforma tem de alcançar, de plano, a política administrativa. Revelou-se o Governo da União pobre de recursos na cobertura das atribuições que lhe estão conferidas. Não só não tem sido feliz no administrar os órgãos de previdência e assistência social, como não tem conseguido, ou podido, pagar em tempo as cotas a que se submetem, para manter Institutos e Caixas.

Em sua quase totalidade, ferindo os preceitos atuais, os Institutos e Caixas estão aplicando em despesas de administração, especialmente em pessoal, muito mais do que fora previsto em seus planos de trabalho. Via de regra, estão transformados em viveiros de afiliados políticos. O Estado, em verdade, além de mau pagador, no que respecta às cotas de previdência, é péssimo administrador, pois admite mais gente do que de fato necessita os serviços previdenciários.

O resultado é que as duas partes igualmente interessadas na previdência social — empregados e empregadores — se sentem prejudicadas. Como é sabido, os órgãos de previdência vivem dos recursos que, em volume semelhante, para seus cofres encaminharam o Governo da União, os empregadores e os empregados. A contribuição atinente a empregadores e empregados é compulsória, recolhida regularmente; a da União nunca se faz presente a tempo. Mas é o Governo da União que administra a previdência. Administra mal, como vemos.

Dai o projeto de lei do sr. Armando Falcão, que, à parte o aspecto político que enfeixa, está a merecer todo o apoio do Congresso. Não se justifica, em verdade, que, contribuindo em igualdade de condições para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, empregados e empregadores não estejam, como até agora, representados em sua administração.

Urgência para o aumento dos servidores fluminenses

O deputado Oscar Fonseca reclamou ontem, pela terceira vez, o envio, pelo Governo, conforme promessa feita anteriormente, de projeto elevando os níveis de vencimentos e salários dos servidores estaduais. Disse que, em face do aumento do salário mínimo e do custo de vida em geral, o Governo não poderia mais tardar a iniciativa, sob pena de deixar o funcionalismo na miséria, onde, aliás, já se achava virtualmente.

"O assunto é de tão grande gravidade — disse — que não comporta possíveis explorações eleitorais, manobras contemporizadoras para impressionar o funcionalismo às vésperas das eleições de outubro".

C. B. E. E. Formadas 30 novas professoras, que, segundo promessa feita pelo Governador, deverão ser imediatamente nomeadas para o Estado; o sr. Benigno Fernandes, para declarar que a polícia de Meriti não consegue impedir inúmeros assaltos que vêm se verificando naquele município e que o novo delegado está sempre longe da sede, impossibilitado de tomar providências; e o sr. Adolfo Oliveira, para comentar diversos trechos da mensagem do Governador, lida a 15 de março último, na Assembleia.

FALTOU NOMEIRO Na ordem do dia, como vêm ocorrendo desde a semana passada, não houve "quorum" para as deliberações. Toda a matéria da pauta teve a sua votação transferida para hoje.

DIVERSOS ASSUNTOS Faltaram ainda, na sessão de ontem, os seguintes deputados: o sr. Paulo Mendes, para dar conhecimento de um memorial subscrito por moradores de Volta Redonda, protestando contra os serviços da Empresa de Ônibus Pássaro Maron, declarando que enviaria o documento ao Inspetor do Trânsito a fim de que o mesmo examinasse e tomasse as devidas providências; o sr. Alberto Torres, para se referir à organização da Escola Normal Rural de Cantagalo, dizendo que, em junho, sai-

Guatemala: uma base soviética no Continente americano

"É fora de dúvida que a Guatemala procura estabelecer, dentro do continente americano, uma cabeça-de-ponte com a União Soviética e com o sistema de Estados Satélites, que constitui a primeira linha do avanço russo sobre o Ocidente", afirmou, ontem, o sr. Assis Chateaubriand ao denunciar os objetivos subversivos do Governo da Guatemala, chefiado pelo coronel José Arbenz.

O parlamentar parabaiano, assim iniciou sua oração: "Sr. presidente, se o Senhor nos deu a liberdade foi para que nós outros dela nos servíssemos, e nunca para que a vissemos perdê-la ou mutilá-la um Governo que, hoje, no continente latino-americano, traduz a passo de carga a evidência de governo tártaro ou mongólico transferido da estepe asiática para a savana e para o altiplano guatemalteco".

Após outras considerações sobre a corrente armamentista daquela república latino-americana, prosseguiu o orador: "No dia 20 deste, veio de um porto do Báltico, um navio sueco, com carregamento que, até o dia 21, quando alcançamos as últimas notícias que li no 'New York Times', era de mil toneladas de armamentos e que desembarcou em Porto Barrios, no território da Guatemala. Só o fato do porto de partida deste armamento e a circunstância do mesmo se destinar a um país que poderia incluir entre os latino-americanos, que é o único que não se quer situar dentro das normas, dos princípios, dos métodos e mesmo das normas imperativas dos tratados no Continente, e de perguntar-se para que um pequeno país como a Guatemala que não tem essa verdade — questões fundamentais políticas dentro do Continente, que lhe obrigam a se armar, vai buscar armamentos em país longínquo de uma região controlada pela União Soviética".

CONTRÓLE COMUNITÁRIO Passa, então, o orador a responder sua própria interrogação, afirmando "ter em mãos trabalho interessantíssimo organizado por diversas associações anti-comunistas da Guatemala, que vivem em exílio no México e em Cuba, chamando a atenção do mundo inteiro para a situação política da América que não tem essa verdade — questões fundamentais políticas dentro do Continente, que lhe obrigam a se armar, vai buscar armamentos em país longínquo de uma região controlada pela União Soviética".

Depois de deter-se na apreciação desses fatos, o sr. Assis Chateaubriand defende a tese de que o Brasil "que não tem o direito de deixar de procurar, dentro da comunidade latino-americana e nórdica, com os Estados Unidos e Canadá, caminho para impedir que este Continente possa ter dentro da Guatemala não um barril de pólvora, mas uma base russa, soviética, construída aos nossos olhos, em nome de princípios jurídicos obsoletos, e não fazermos — não direi a guerra — porém a polícia preventiva em face dessa situação de fato que se desenrola aos nossos olhos".

O princípio dominante neste Continente — prossegue — é a realidade, mais do que nos outros, é o da solidariedade entre as nações que, constituem, entre os Estados membros da família americana, uma comunidade que vai além de nossas fronteiras, para além de nossas fronteiras geográficas e territoriais para alcançar um complexo de responsabilidades de que somos, cada um dos Estados membros, detentores em relação à paz, à tranquilidade e sossego dos nossos vizinhos, como do próprio conjunto americano".

Entretanto, — frisa o sr. Chateaubriand — a família americana está, hoje, ameaçada por política insinuada, furtiva.

Ontem, porém, a Mesa tomou a decisão de só aceitar as emendas apresentadas pela Comissão de Finanças, devendo as outras serem enviadas às Comissões para constituir projetos em separado, o que foi feito em nome da tradição observada em casos semelhantes no passado. A decisão da Mesa provocou, no entanto, protestos, mas foi mantida. Assim, hoje, o projeto dos fiscais de Higiene, com as emendas da Comissão de Finanças, deverá ser votado.

OUTROS ASSUNTOS O sr. Mário Martins, estranhando que a Cia. Sta. Fé tivesse conhecimento de documentos reservados, cujo acesso era apenas privativo do prefeito e do Procurador da Prefeitura, sobre o Morro da Santa Anália. Foi aprovada a redação final do projeto que cria privilégios para ex-procuradores no ingresso ao serviço público. O sr. Pais Leme renunciou à Comissão de Inquérito sobre o mercado negro do pescado.

PROJETOS E REQUERIMENTOS A sr. Lígia Bastos enviou um requerimento de informações ao prefeito, pedindo a relação dos veículos comprados pelo ex-prefeito Vilão nos Estados Unidos, com o custo de cada unidade, bem como a relação dos veículos comprados posteriormente, também com o custo de unidade, e se essas compras obedeceram ao critério de concorrência pública.

O sr. Levi Neves requereu ao prefeito providência para a colocação de bicas de água nas esquinas das Ruas da Caju com as Ruas Tenente, Luís Dornelas e Gonçalves Magalhães, na Penha.

O sr. Eliseu Alves apresentou projeto de lei determinando que a Light passaria a usar carros fechados, dentro de seis meses, adotando o sistema de bancos que permitia o transporte de passageiros em pé.

Prorogação da lei do inquilinato

A Comissão de Justiça tomou conhecimento, ontem, das emendas do plenário ao projeto prorrogando a lei do inquilinato, tendo o relator, sr. Alencar Aragão, rejeitado uma, e opinado para que a outra fosse destacada para constar de proposição em separado, acompanhando o órgão técnico as conclusões do parecer.

A primeira emenda manda que os dispositivos da lei do inquilinato não atinjam os prédios de propriedade de viúvas e menores, que ficaram sob o regime de livre contrato do Código Civil, e, a segunda, mandando que o regime, em vigor até a extinção dos imóveis rurais.

PREMIO PARA O MELHOR LIVRO SOBRE CANDIDO RONDON Foi aprovada a Comissão de Educação, o parecer favorável do sr. Paulo Abreu, ao projeto instituído com o prêmio de cinquenta mil cruzeiros, para o melhor livro sobre Cândido Rondon e abrindo crédito de 1 milhão, para confecção de um filme documental sobre o herói.

REJEITADO O APROVEITAMENTO Rejeitou, a Comissão de Finanças, com parecer contrário do sr. Lúcio Bitencourt, o projeto aproveitando servidores estaduais autônomos, cujos cargos estejam incluídos em quadros ou tabelas numéricas extintas.

Definição do pssedismo baiano hoje com indicação de candidatos

Reune-se, hoje, em Salvador, a Comissão Executiva do PSD para decidir sobre os nomes a serem submetidos a convenção que se realizará na primeira quinzena de junho.

Ontem, à noite, com a presença do ministro Antônio Balbino que seguiu, ontem, para a Bahia, uma reunião do Estado-Maior pessedista sob a presidência do governador Regis Pacheco. O resultado dessa reunião com o caráter de preparatória é impossível de ser previsto tal é a divisão das hastes pessedistas. O governador Regis que se encontrava no interior regressou a capital ontem ao meio-dia e deve ter apoiado as esperanças do seu Secretário de Segurança, sr. Laurindo Regis de concorrer a convenção.

POSICÃO DE SIMÕES OUTROS NOMES Também chegou ontem da capital baiana a notícia da candidatura Eumênio Pelier que teria inclusive o beneplácito do sr. Laurindo Regis de quem era, há pouco tempo, quase um desfeito pessoal. Outra candidatura que resiste é a do sr. Vieira de Melo, apoiada inclusive pelos amigos do sr. Simões Filho, caso este não a renunciar a sua candidatura.

JURACY VAI A BAHIA O sr. Juracy Magalhães segue sexta-feira próxima. O sr. Rui Santos vai amanhã para preparar o ambiente.

O PSD nada tem com o governo de Getúlio REIO HORIZONTE. 25 (D.C.) — "Não é possível que uma pessoa, ao mesmo tempo, tome a posição de defensor do criminoso, e, em seguida, assumindo a tribuna para acusar a esse criminoso".

Essas foram as palavras iniciais do deputado Uriel Alvim, da bancada federal do PSD, no "Diário de Minas", falando sobre a atuação do líder da maioria, sr. Gustavo Capamun, após regressar de São Lourenço, onde participou do III Congresso Nacional de Municípios.

Continuando as suas declarações, afirmou o sr. Uriel Alvim: "Eu disse mesmo, francamente ao Capamun que ele está aniquilando o PSD. Essa é uma posição pessoal minha, que nada tem a ver com o PSD. Simões, dos cara-filas, e por isso mesmo, sem os compromissos que têm sido práticos categorizados para com outras esferas".

Concluindo o acordo em Sergipe Foi concluído em Sergipe um acordo entre o PSD e o PR para disputa das eleições de 3 de outubro. As reivindicações dos republicanos foram atendidas pelos pessedistas em troca do apoio do PR ao candidato a governador do PSD, que será não o sr. Leite Neto mas o sr. Edésio Vieira de Melo.

O PR, depois que o PSD romper o pacto que com ele mantinha no episódio da eleição do Presidente da Assembleia Estadual, entrou em conversação com a UDN, a qual, interessando-se pela coligação, não atendeu a algumas exigências, como a troca da candidatura Leandro Maciel pela de outro udenista e entrega aos republicanos de uma senetoria. O PSD, sentindo-se ameaçado pelas conversações, terminou por considerar mais vantajoso o entendimento com o PR, agora concluído.

O candidato a vice-governador será também republicano, tendo sido lembrado em Aracaju o nome do sr. Humberto Feitosa, elemento muito bem visto nos meios sergipianos.

Os dois candidatos ao Senado serão o sr. Lourival Fontes (candidato também da UDN) e Durval Cruz. A UDN concorrerá com o sr. Lourival e com o sr. Valtier Franco.

Getúlio não tem nada de municipalista: disse Nestor Jost

"Nada há de municipalista na atuação do sr. Getúlio Vargas", proclamou o deputado Nestor Jost, ao analisar o recente discurso proferido pelo Presidente da República na solenidade de encerramento do Congresso Nacional de Municípios, em 5 de outubro. Longe de adotar uma orientação de interesse das comunas do interior, sua política tem sido de desestímulo às iniciativas e aos empreendimentos municipais.

A guisa de exemplo, o representante gaúcho afirmou que o sr. Getúlio Vargas, por uma ginástica oratória, "está surrupiando dos municípios quantia superior àquela que lhes empresta". Assim, entende, em sua curiosa concepção municipalista, re reduzir o total dos dez por cento do imposto de renda devido aos municípios, as verbas que o Governo federal emprega, por força da Constituição, no combate às secas, no Plano de Valorização da Amazônia, na Valorização do São Francisco, etc.

SURPRESA: A APLICAÇÃO DOS AGIOS O orador focalizou outro fato que considera de maior relevância. "Para grande decepção de produtores, de todo o país — friza o orador — o Presidente da República anunciou, em seu discurso, que grande parte dos 14 bilhões de cruzeiros arrecadados de agios cambiais seria aplicado nos municípios, mas no financiamento".

EXPEDIENTE: — Presidente: RUI ALMEIDA. — Presentes: 45 deputados. — O sr. MENDONÇA JUNIOR, estranhando que o general Moraes Ancora ainda permanecia na Chefatura de Polícia. — O sr. WOLFRAN METZLER sugere modificação na lei que dispõe sobre os órgãos de controle da produção. — O sr. ROBERTO MOREIRA denuncia violências que teriam ocorrido no Pará. — O sr. BENJAMIN FARAH faz o necrológico do sr. Democracia Felix, ex-ferrmeiro da Câmara, recentemente falecido. — O sr. FROTA AGUIAR protesta contra a prisão que está sendo exercida para que o Ministério da Fazenda refutique o despacho em que condenou contrabandista de trigo de Santos.

ORDEN DO DIA: — Presidente: NEREU RAMOS. — Presentes: 157 deputados. — É nomeada uma comissão integrada pelos srs. Rui Ramos, Monteiro de Castro e Hermes Pereira de Sousa para representar a Câmara na festa com que o Jockey Club Brasileiro vai homenagear o deputado Flores da Cunha.

O presidente comunica que já tendo sido distribuídos os autos do Orçamento, o respectivo projeto entrará na Ordem do Dia, a partir de segunda-feira próxima, para discussão prévia. — É concedida licença ao deputado José Matos.

Almôço a Pedro Dantas sexta-feira Depois de amanhã, sexta-feira, realiza-se na Churrascaria Gaúcha, em Laranjeiras, o almôço de homenagem a Pedro Dantas, promovido por senadores, deputados, jornalistas, escritores e amigos do cronista parlamentar desta folha, a propósito da passagem do seu cinquentário de nascimento, domingo último.

As listas de adesão encontram-se no Senado, na Câmara e na redação do DIÁRIO CARIOCA, já tendo sido subscritas por dezenas de pessoas.

Diário de um Repórter

CASTELLO

EM LOUVOR DO HOMEM QUE PENSA

OU NO CINQUENTENÁRIO DE PEDRO DANTAS

O poeta, o crítico, o jornalista, o amigo, em variadas encarnações, comoveram Pedro Dantas nos depoimentos e mensagens a propósito do seu cinquentenário, mas não o convenceram. "Foi um extravasamento de ternura — disse — mas como leitor não me convenci". Cabe-me, no âmbito do meu ofício, e com os seus limitados recursos, tentar convencê-lo de que, lado a lado com a simpatia humana, existem razões que sustentam solidamente a admiração, tão bem expressa em algumas sínteses que surgiram nos jornais. Só que a reportagem no caso tem de ser atacada de dentro. Procurarei no íntimo fixar o grau, a intensidade, os motivos e as esperanças de um sentimento de respeito e exaltação tão natural que jamais pensara na necessidade de apoiá-lo em dados precisos.

Comecarei por verificar que uma frase que se tornou famosa, pronunciada pelo marechal Dutra e endossada pelos engrossadores do atual presidente, pode exprimir uma realidade para o comum dos brasileiros. Para mim, não. Dutra terá sido o "Presidente de todos os brasileiros", menos meu. Getúlio, idem. Isso porque foi-se precisando dentro de mim, de certos anos a esta parte, a convicção de que o presidente da minha República chama-se Prudente de Moraes, neto. Na sua autoridade, rigidez e doze, é que se encarna minha aspiração de presidência. Não são apenas suas qualidades notórias — inteligência, cultura, espírito público, afabilidade, sensibilidade, ponderação — que me induziram a essa certeza. Acontece-me que tenho um segredo medo do poder, diante do qual estou sempre na atitude do coelho que foge recoso de que o tomem por elefante... Com Prudente, adquiri a confiança no julgamento humano. Sei que ele jamais tomará um coelho por elefante, simplesmente porque antes de dizer a palavra ele pensa.

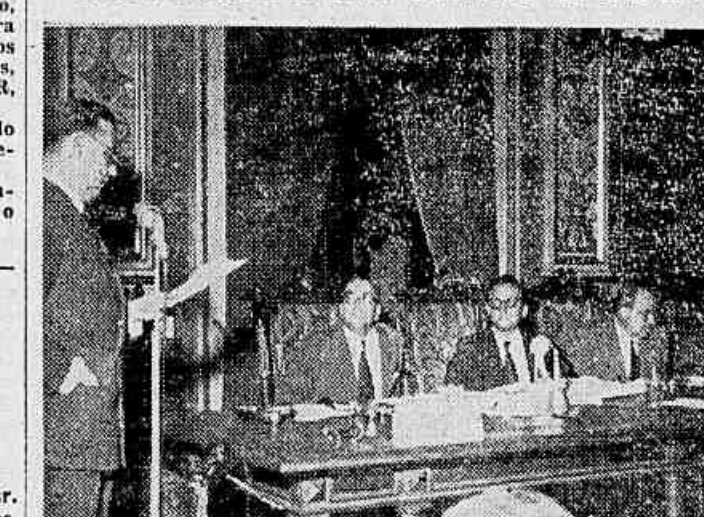
Faça-se uma pergunta a ele e observe-se o processo que ela provoca: primeiro, coisa rara, ouve-a; depois, tenta entendê-la; em seguida, quase sempre com a ajuda do perguntador, procura a resposta adequada, só a formulando na medida exata da pergunta. Quantas pessoas suportarão tanto tempo uma pergunta?

Seu processo crítico é o mesmo: cada ato político, cada ato legislativo, cada corrida de água, cada romance, cada poema, é para Prudente uma pergunta que ele procura ouvir, entender e explicar objetivamente.

Tal é a espontaneidade, a autenticidade nele desse poder de reflexão que Prudente há de supor que todos nós, pobres mortais, também sejamos assim. Pensar, para ele, é como respirar para todos nós. Admira-se um homem que respira?

Acredito que, por ser um homem refletido, é que Dantas é tudo o mais, inclusive sentimental. A uma inteligência aplicada não escapará nenhuma nuance, logo nenhum sentimento. Por pensar, ele reage com propriedade, com ciência, com decência; escreve bem, bebe chope, compõe sambas... Pensando talvez ele só não tenha feito a "Cachorra".

CONGRESSO DA UNIÃO LATINA



Encerrou-se, a semana passada, em Madrid, no Palácio das Cortes Espanholas, o III Congresso da União Latina, no qual, durante 10 dias, os Deputados de 26 nações latinas, totalizando 300 milhões de pessoas, — o que representa 15% da população do Globo — reuniram-se para elaborar os Estatutos e o Programa de Ação da nova organização, fundada no I Congresso do Rio de Janeiro, em 1951, com o objetivo de realizar a união dos povos latinos, para defesa de seu patrimônio comum e de seus interesses ideológicos, inclusive de ordem econômica e política, num mundo, onde a concepção de unidades geo-políticas de extenso diverso — união dos povos slaves, de língua inglesa, escandinavos, com unidade europeia, etc., etc. — poderia eventualmente condicionar sua estabilidade e desenvolvimento. A delegação brasileira, consciente do significado da Organização para a Paz Mundial, teve uma excepcional atuação nos trabalhos, cujo sucesso pode ser substancialmente atribuído ao Brasil. — Na foto, um aspecto da Mesa que dirigiu os debates, presididos pelo deputado brasileiro Hélio Cabal. Faltando, o sr. Marcelo Cuiatano, chefe da Delegação Portuguesa e presidente da Câmara Corporativa de Portugal.

Candidatos do PTB do Distrito

A Comissão Executiva Nacional do PTB, além dos candidatos a deputados — José Gomes Talarico, Horácio Duque de Assis, Gilberto Crociani de Sá e Luiz Corrêa; e a vereadores — Alberto Dettamio, Adelson de Menezes, Alvaro de Souza, Enio de Figueiredo Alves, Hugo Costa, Eurípedes Ayres da Costa, Mário Dupaz, Sebastião Bernardo de Souza, Prata e Vanja Orico — vem de indicar para vereadores: ao Distrito Metropolitano; — Nelson Schustoff, diretor do SAMDU e Wilson Primo de Oliveira Agamenon, este último representando os universitários cariocas.

RAYMUNDO ORLANDO Guilhon ADVOGADO RUA MÉXICO, 74 — S/507 Fone: 22-5788

DR. LAURO LANA Doenças Internas — Radiologia Vici, Rio Branco, 24 — De 2 a 6 hs. ou Av. Copacabana, 546 — De 9 a 11 hs. Telef. 22-4749 e 47-3565

Placard "MILO" dos V Jogos Infantes.

Colocação por Clubes	pontos	Colocação por Colégios	pontos
1.º Flamengo	104	1.º Colégio Anglo Americano	126
2.º Cantô do Rio F. C.	53	2.º Ginásio Lemos de Castro	67
3.º Grajaú T. C.	39	3.º C. do Pequeno Jornalheiro e Colégio Guanabara	24
4.º Olimpia P. C.	23	5.º Ginásio Alomar Pereira	20
5.º A. A. Bancários de Cavalcante	22	6.º Escola Maria Marques	16
6.º A. C. 30 de Outubro	10		

MILO ajuda a vencer!



A nossa opinião

Novas promessas

Presidente da República regulamentou a aplicação dos saldos dos agios no auxílio à agricultura, conforme expressa determinação legal. E, falando no Congresso dos Municípios, não perdeu a oportunidade de fazer nova demagogia, prometendo recursos para as necessidades da lavoura. Os homens do campo terão máquinas, assistência técnica, crédito abundante, transportes, armazéns e silos. Vão ser, afinal, atendidos em todas as suas reivindicações.

Vejamos, agora, onde está o dinheiro. O próprio sr. Getúlio Vargas, na sua falação de S. Lourenço, declarou que dos leilões de câmbio já sobram dez bilhões de cruzeiros. E essa quantia é acrescida, todos os meses, de mais oitocentos milhões, que constituem o lucro líquido, no fim de cada duodécimo do exercício. Há, então, grandes disponibilidades para serem invertidas nas atividades rurais?

Parece que o presidente chamou a atenção para um ponto muito delicado de sua gestão financeira. Porque a verdade é que aquelas importâncias foram realmente recolhidas pelo Tesouro, mas, contrariando frontalmente a lei, não se encontram nos cofres oficiais, tendo sido aplicadas em outros setores. Não existe um centavo disponível para ser gasto na hinterlândia. Os dez bilhões dos agios e mais os seis bilhões da venda de algodão entraram na fogueira governamental. E ainda não chegaram para atender às despesas públicas nestes primeiros cinco meses de execução orçamentária, fazendo-se mister emitir papel-moeda em montante superior a um bilhão de cruzeiros.

Em face desse desvio de verbas, onde irá buscar o Governo os recursos financeiros indispensáveis aos financiamentos para a agricultura? Recorrerá a novas e maciças emissões? Neste caso, em vez de auxílio, seria levado o caos à vida econômica do país, sacrificando-se ainda mais a lavoura. Pelo jeito, o regulamento ficará apenas no papel e nas palavras do Presidente da República. O interior continuará relegado ao abandono, como tem acontecido nos dezito anos de getulismo.

Os municipalistas, aliás, não alimentam ilusões. Eles sabem em que resultaram as ofertas de crédito, feitas pelo sr. Getúlio Vargas no Congresso do ano passado, para os serviços de águas e esgotos em todos os municípios brasileiros. As promessas atuais são do mesmo estilo. Não serão cumpridas, à semelhança do que se verificou com as anteriores. E, por isso, os congressistas receberam o discurso presidencial com absoluta indiferença, demonstrando claramente que ninguém mais neste país acredita nos carapetões do sr. Getúlio Vargas.

Dutra defende a Constituição

O MARECHAL Eurico Dutra, falando à imprensa de São Paulo, declarou que não acredita em golpes. Nem de baixo para cima, nem de cima para baixo. Isso, porém — acrescentou — é defender a Constituição. E se a Carta Magna precisa de ser emendada, em um ou outro ponto, evidentemente não é este o momento para se realizar qualquer revisão. Não podemos abrir brecha na cidadela da democracia para que nela se infiltre o cavalo de Troia dos golpistas.

O ex-Presidente da República preza com o exemplo. Ele provou, durante o seu governo, que se pode administrar o Brasil, promovendo o bem-estar do povo e o progresso do país, obedecendo à letra e ao espírito do Estatuto Político de 1946. No quinquênio anterior tivemos ordem, harmonia social e prosperidade. E não se desrespeitou a Constituição.

A verdade é que o regime da lei não agrada aos homens que pretendem se eternizar no poder. A reforma constitucional é desejada apenas para permitir o continuismo. Até o parlamentarismo está sendo visto como fórmula de salvação para a oligarquia que domina a nação. Tudo serve, desde que haja uma possibilidade, para essa oligarquia, de se manter, na tendência à perpetuidade que a caracteriza.

Roberto Simonsen

A Confederação Nacional da Indústria fez celebrar missa pelo 6.º aniversário do falecimento do sr. Roberto Simonsen. E realizou outras solenidades, durante as quais foi lembrada a grande obra do saudoso líder das classes produtoras.

Membro da Academia de Letras e do Senado Federal, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, chefe de poderosas organizações fabris, engenheiro e economista dos mais eminentes, o sr. Roberto Simonsen dedicou os últimos anos de sua fecunda existência exclusivamente ao serviço do Brasil. Afiançando-se de suas empresas particulares, empenhou todos os seus esforços em prol da causa do desenvolvimento do Brasil. E, para dar base sólida à sua campanha, procurou estimular os estudos econômicos, difundindo-os por todo o país.

Nesse setor de ensino especializado o êxito que alcançou foi notável. E a tarefa que iniciou prossegue brilhantemente, graças aos líderes industriais capitaneados pelo sr. Euvaldo Lodi. Já

hoje se está formando no território nacional verdadeira mentalidade econômica. E a escola de Roberto Simonsen que forma novos valores para as atividades públicas e privadas.

O dever da Polícia

Cinco elementos da Polícia Militar foram excluídos das fileiras da velha corporação, considerados indignos pelo comando, por prática de violência, desonestidade e suborno. A cerimônia da expulsão foi assistida por milhares de pessoas, sendo, nesta ocasião, lido o Boletim do coronel Urrutty de Magalhães, comandante geral daquela milícia.

O boletim é um documento que vem a propósito. E' mais do que oportuno. E' oportuníssimo. Num momento em que a Polícia Civil, a Polícia do general Ancora, assassina um jornalista e continua a se desmandar em provocações intoleráveis, diz o cel. Urrutty: "A Polícia Militar é instituição de segurança pública. Protege sua liberdade e assegura os seus direitos: ela foi criada para defender a sociedade... O cidadão tem de ver no policial uma garantia contra o arbítrio, a proteção contra o perigo e a segurança contra o imprevisto. E' para resguardar os seus bens e vigiar sua tranquilidade que o povo sustenta as organizações policiais. Mentir a essa destinação é furtar os cofres públicos, é trair o dever. Que este ato, sirva de exemplo a todos os desajustados que ainda não se revelaram. O comando não seria repetido. Mas ninguém tenha dúvida. Ele se reproduzirá tantas vezes quantas forem necessárias, para que a capital da República, tenha ao seu serviço uma corporação de homens honestos, que em qualquer circunstância sejam enérgicos, sem violências, dedicados sem subserviência e prestativos sem suborno.

Receber dos cofres públicos o dinheiro que representa o suor do sangue do povo e não cumprir o dever com a elevação e o desprendimento impostos pelo elemento sentimento da honra pessoal, é crime, é traição, é vergonha. Os que assim procedem se divorciam definitivamente do Serviço Público e se tornam irreconciliáveis com a função policial. São eliminados dos seus quadros como medida indispensável de profilaxia moral.

Não podemos reproduzir na imprensa o Boletim do comando geral da Polícia Militar. Transcrevemos alguns trechos preciosos, que revelam a compreensão nítida que o cel. Urrutty tem do dever da Polícia. As palavras do Boletim deveriam ser lidas por toda a Polícia Civil.

UM SILÊNCIO DE OURO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

O RELATOR da Comissão Especial constituída pela Câmara dos Deputados para opinar sobre a denúncia contra o Presidente da República, oferecida àquela Casa do Congresso pelo sr. Wilson Passos, apresentou parecer que conclui que a dita denúncia não deve ser objeto de deliberação, "mas arquivada imediatamente, independente de qualquer diligência ou expediente protelatório" (sic). A conclusão não surpreenderá a ninguém, sabendo-se que o relator foi o sr. Vieira Lins, líder do PTB, vice-líder da maioria e aspirante à indicação do seu nome como candidato do PTB, que obedece à orientação do denunciado e vive à sombra dele, ao Senado Federal.

A defesa do chefe

Diante disso, não é preciso grande esforço para compreender que o sr. Vieira Lins não era a pessoa indicada para orientar e esclarecer a Comissão que terá, por sua vez, de esclarecer a Câmara sobre a atitude e a deliberação a tomar com relação à denúncia. Chefiado, politicamente, pelo sr. Getúlio Vargas, a quem é submetido, hierarquicamente, pela organização e pela disciplina partidárias, não haveria de ser o sr. Vieira Lins que opinasse pelo recebimento da denúncia, fosse esta qual fosse. Não haveria hipótese em que o sr. Vieira Lins (ou qualquer outro em igual situação de dependência partidária) pudesse apreciar a denúncia com olhos de ver os crimes apontados. O sr. Vieira Lins é um getulista e não tem, no momento, condições para fazer política em outra base. Seu parecer é carta marcada, no barulho da Comissão.

E a conclusão revela do modo mais expressivo a disposição de ânimo com que o relator se dessempehou do encargo. A sugestão de arquivamento imediato, "independente de qualquer diligência ou expediente protelatório", nesse sentido, é uma delícia. Expediente protelatório do argumento? É um grito d'alma. Vamos arquivar, depressa, com a máxima urgência. Uma denúncia como essa, que ameaça, é sempre um perigo. Diligências? Nada de diligências. "Senão, nós perde a questão".

De qualquer modo, é a primeira vez que vemos o arquivamento de um processo erigido em matéria urgente. Que fossem urgentes as diligências, seria compreensível e natural. Mas, a urgência de não tomar providência alguma, a urgência de silenciar, omitindo-se e demitindo-se a Câmara, a urgência de abafar uma investigação criminal da importância fundamental, para o regime, dessa em que se acusa, por crime de responsabilidade, o Presidente da República, determina, por si só, o grau de isenção, imparcialidade e interesse, a apuração da verdade que dominam o parecer. O sr. Getúlio Vargas em pessoa não seria mais lento...

Sinuca de bico

Mas, ainda assim, vale a pena examinar o parecer pechista em si mesmo, pelo que possa valer como argumentação de defesa. E a esse respeito, o cronista dev-

Alarmado com o comunismo o pres. Batista

Carlos Telles



Fulgêncio Batista

HAVANA — O presidente Batista acredita que agentes do Comunismo Internacional aumentaram suas atividades nesse hemisfério recentemente.

Salientou que "ante esse perigo, o governo de Cuba aumentará e reforçará as medidas de segurança a fim de evitar atos de espionagem e de infiltração vermelha em certos setores".

Batista fez a declaração em questão domingo, à noite, quando os jornalistas lhe pediram a sua opinião sobre o perigo da expansão vermelha na América Central.

Disse ainda que dera ordens aos seus ministros do Trabalho, Defesa, Interior, Justiça e Educação, para que preparem "com toda a urgência" tais recursos legais que "nos permitam defender o povo e a paz nacional de tais riscos que constituem uma ameaça para a nossa liberdade".

Em relação com o carregamento de armas que segundo se diz a Guatemala teria recebido da Polónia, o presidente Batista declarou que o carregamento parecia excepcionalmente grande para um país do tamanho da Guatemala.

Assim, afirmou ainda, "acredito que são exageradas as notícias sobre a quantidade de armas recebidas pela mencionada República".

Os jornalistas salientaram que as autoridades da Nicarágua tinham se apoderado de armas que aparentemente procediam da Rússia e que possivelmente tinham sido desembarcadas nas costas da Nicarágua por um submarino ou barco.

"São especialmente tais sintomas que me obrigam a manifestar a preocupação do país", (INS).



de Inquérito não ofereceu a de nência, foi por entender que não lhe competia fazê-lo. Quem o disse, foi o sr. Tancredo Neves, ora Ministro da Justiça. A Comissão aprovou seu parecer e a Câmara aprovou o da Comissão. De modo que os crimes de responsabilidade ali apontados e proclamados como tais, já são do conhecimento da Câmara, que os tem por suficientemente provados e não tomou, pela referida Comissão de Inquérito, a iniciativa da denúncia formal, porque achou que essa iniciativa devia caber, individualmente, a um ou mais deputados, a um ou mais cidadãos.

O sr. Vieira Lins fechou os olhos para não ver essa parte da denúncia. Por que? Porque essa, não tirada de si, é autêntica sinuca de bico, da qual o relator não se tira nem à mão de Deus Padre. "Essa, não", disse consigo o sr. Vieira Lins. E escamoteou, significativamente, essa parte pre-recebida da denúncia.

A OPINIÃO DO LEITOR

Com o último salário mínimo os preços subiram 80 por cento

DAS numerosas cartas que temos destinadas a esta seção, e que já vão ficando muitas vezes sem destino, destacamos as mais interessantes, as que trazem, vamos fazer hoje uma espécie de "pot-pouri", limpando a pasta e dando vazão a todo o estoque.

Salário-mínimo — O leitor Antônio de Assis Pereira e Silva diz que antes da decretação do salário-mínimo, quando tudo era, ainda, conjecturas, os tubarões aumentaram os preços de oitenta por cento. Depois da decretação, ainda remarcaram os preços, com um aumento de 30 por cento. Que providência se tomou até aqui contra isso? Nada!

Ideia fixa — Do sr. Mario Pinto Serva: "A nossa situação atual se caracteriza por um rápido encarecimento de tudo junto com as dificuldades na produção. No entanto, podemos no Brasil inteiro ter um alívio instantâneo apenas com duas providências: uma empréstimo externo a longo prazo nos Estados Unidos, com o qual poderíamos imediatamente dobrar a importação de todos os artigos e mercadorias; e adotando a lei bancária norte-americana, com o que a lavoura, a indústria, o comércio, os governos federal, estaduais e municipais, todos teriam dinheiro fácil e barato, a três, quatro, cinco por cento ao ano".

Lei do Silêncio — De "Mordedores de Madureira": "A Lei do Silêncio existe, sim, no Distrito Federal e é executada por êsses policiais desalmados que matam jornalistas para fazer calar a voz que protesta contra os erros e os desmandos da autoridade. "Aqui em Madureira é essa a Lei do Silêncio que existe porque aqui no subúrbio também temos a honra de ter policiais que promovem seus espantecozinhos. Agora quanto a outra, a verdadeira Lei do Silêncio que devia ser guardada por todos, inclusive e sobretudo pelos particulares, essa é desrespeitada a todo momento. Quem quiser se certificar é só passar uma noite em Madureira".

Casos no Iguazú — Um pedido de leitores anônimos: "Centenas de funcionários inscritos na aquisição de casas do conjunto "Honório Monteiro", em Cachambi, apelam para a alta administração no sentido de ser publicado no "Diário Oficial" e jornais da capital, o resultado da concorrência realizada, mencionando o número da inscrição, o da classificação obtida e bem assim o de pontos conseguidos por cada candidato, como tem sido procedido em casos análogos.

Da maneira como foi publicada, o resultado da concorrência do conjunto aludido pelo Departamento de Aplicação de Capital, em desacordo com as instruções n. 20, de março último, omitindo aqueles elementos elucidativos, priva os demais candidatos ao controle da exatidão dos pontos apurados pela seção competente e do conhecimento da situação dos outros inscritos".

Nestor Moreira — Do leitor Evandro Lima: "A "onda" formada em torno do espantamento do repórter Nestor Moreira, dentro de poucos dias, passará, já que será impossível continuar para sempre. Disse se aproveitaria as autoridades, agora quietinhas, para praticar novas arbitrariedades. E preciso, portanto, não esquecer. Com Etcheagoyen na Chefatura de Polícia, estaremos desarmados".

Policiais arbitrários — O leitor Francisco Otávio diz que no Corpo de Bombeiros, na Polícia Militar e em outras corporações, vários elementos têm sido expul-

Ciência ao Alcance de Todos

ALERGIA

A ALERGIA pode ser definida como uma condição especial de reação, com sintomatologia característica, e determinada pela ingestão, contato ou inalação, de substâncias que normalmente nos outros indivíduos não teriam nenhuma consequência. A sintomatologia é muito variada, pois que a reação pode se manifestar para o lado de todos os sistemas, trouxe a confusão desta síndrome com outras as mais variadas, e somente nos últimos anos, a alergia foi encarada como uma reação específica dependente de uma reação patológica do doente.

Diariamente, vemos casos de alergia com reações mais ou menos amplas para o lado da pele, ou da rinite, pois que estas são as formas mais comuns, entretanto, graves distúrbios gástricos, nervosos, e vasculares, hoje são conhecidos como de origem alérgica, avultando assim a importância dos estudos apurados que em todo o mundo se tem desenvolvido em torno deste tema.

Raramente a alergia leva a morte ao doente, entretanto, sua cronicidade e os constantes distúrbios que provoca, trazem um estado tal de fragilidade ao organismo que este é facilmente seduzido por outras doenças, impondo-se assim o seu tratamento com a eliminação do alérgeno, ou a dissensibilização para o agente causador. Para o diagnóstico da alergia, é fundamental o exame minucioso, e preciso co-

nhecimento dos sintomas reveladores do estado alérgico dos sensibilizantes que possam estar em jogo. É necessário ter-se presente ainda, que sensibilização em geral, se verifica na infância e na mocidade, sendo pouco comum este fato se dar após os 40 anos. A sensibilização para os alimentos em geral, se faz durante a adolescência, enquanto que a determinada pela inalação é comum se iniciar na infância. Na maturidade, a alergia por inalação, geralmente é muito rara, e poucas vezes se poderá demonstrar sensibilidade aos alérgenos externos, nestes indivíduos, quando de uma arma faz o seu início; o mesmo porém não se poderá dizer em relação à sensibilização da pele pois esta pode fazer o seu aparecimento em qualquer época da vida.

PARA o diagnóstico do alérgeno, ainda é de grande valor o conhecimento da época do ano em que estes fenômenos se incrementam, pois que, polens de certas plantas que nesta época florescem, são geralmente causa de crises de rinite e asma. O pó de certos animais, os póis anti-sépticos, as poeiras, certos perfumes e cosméticos, podem ser desencadeantes de reações alérgicas da pele ou na rinite. Para o diagnóstico da causa da alergia nenhum fator pode ser passado em branco, pois que, dada a difusão das substâncias sensibilizantes, todas as particularidades da vida do doente devem ser exploradas e analisadas, a fim de se poder identificar o alérgeno; o pó de um gato pode ser o responsável por uma crise reumática, o uso de um determinado esmalte o causador de uma reação da pele da face ou a proximidade de uma planta em floração poderá desencadear uma crise de coriza. Vemos assim que somente a anamnese muito cuidadosa, ou a paciente pesquisa do doente, poderá orientar o médico para o agente causal.

AS provas cutâneas de laboratório, são de indiscutível valor na identificação do alérgeno, mas dada a enorme quantidade de substâncias capazes num determinado indivíduo, de produzir uma crise alérgica, seria impossível efetuar-las todas, e é aí que a informação cuidadosa do paciente, levará para um determinado número de grupos de substâncias, a sua aplicação nos testes alérgicos.

Nas formas respiratórias, os testes dão geralmente uma indicação quase precisa da substância sensibilizante quando esta é posta em contato com o doente, o mesmo porém não acontecendo em relação às formas gastrointestinais, nervosas e cutâneas da alergia, quando a res-

posta negativa para um determinado alérgeno não pode ser tomada como uma resposta segura de que o indivíduo não está para ele sensibilizado.

Nos casos de alergia intestinal, dado que as provas cutâneas geralmente falham, as provas de exclusão dos alimentos, isto é partindo-se de um único alimento vai-se dia, a dia, adicionando outros ao regime, até que os fenômenos façam o seu aparecimento, quando se começa a subtrair de regime os mesmos alimentos, até que frente ao aparecimento dos sintomas alérgicos, se possa com segurança, determinar os alérgenos alimentares.

A complexidade do diagnóstico, e da terapêutica da alergia, aconselha a sua condução por especialistas, pois que a terapêutica ideal da alergia é a de uma vez descoberto o alérgeno, excluído totalmente da vida do indivíduo, o que nem sempre é possível, e que levará a ser tentada, uma dissensibilização.

NOSSOS dias, já podemos contar com um grande número de medicamentos capazes de debelar a crise alérgica, e entre eles, os chamados anti-histamínicos, dão bons resultados, chamamos porém a atenção para o fato de que, estas substâncias são um recurso insuperável para debelar a crise, porém, não têm nenhum efeito curativo.

Comemorações da fundação do I. A. P. C.

Serão encerradas sexta-feira, às 16 horas, as comemorações do vigésimo aniversário de fundação do Instituto dos Comerciantes. Um programa foi elaborado, constando do mesmo uma sessão especial dedicada às altas autoridades do governo e da municipalidade, às quais será exibido na ocasião um filme sobre as realizações do IAPC no setor da Previdência Social, nestes vinte anos de existência.

Aos funcionários do Instituto será apresentado um grande "show" com artistas do Rádio e do Teatro, o qual contará com a presença de Angela Maria, Neila Paula, Colé, Cauby Peixoto e outros astros da vida artística nacional.

O aviso que não falta

Como faz todos os anos, o Conselho Florestal está avisando que é expressamente proibido fabricar, vender ou utilizar qualquer engenho de qualquer natureza que possa provocar incêndios nos campos e florestas.

Contra estas determinações, serão cobradas multas de até Cr\$ 500,00 e detidas as responsáveis até 15 dias de prisão.

REVISTA 'IAPC'

Acaba de sair o número 58 da REVISTA IAPC, órgão oficial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, que agora tem como diretor responsável o jornalista Augusto de Almeida Filho.

Além de interessante e bem selecionada matéria de divulgação do seguro social brasileiro, entrevistas e reportagens, a REVISTA IAPC traz a lume as colaborações de Valdir Niemeyer, Jarbas Peixoto, Maria do Carmo de Góia Cavalcanti, Hélio Pellegrino, Aderval de Andrade, Maria Cevalhas, Benedito Coutinho, Lúcio Cardoso, Délio R. Costa e outros.

A REVISTA IAPC tem boa paginação, apresentação moderna e atinge plenamente as suas finalidades.

Associação Espirito-Santense

No auditório da ABI foi eleita, ontem, a nova diretoria da Associação Espirito-Santense, que congrega os filhos do Espírito Santo, domiciliados nesta capital.

Para presidente foi escolhido o sr. Hélio Ataíde e para secretário-geral o sr. Aloisio Martins Ataíde.

Dia do Contador Americano

Comemorando a passagem do "Dia do Contador Americano", transcorrido a 17 de maio último, a Comissão Organizadora da Terceira Conferência Interamericana de Contabilidade, na sede do Sindicato dos Contabilistas, em S. Paulo, ofereceu recepção ao corpo consular dos países do Continente.

A Nicarágua e a ameaça comunista

Por ANASTASIO SOMOZA

(Presidente da República de Nicarágua, especial para o INS)

mas acontecimentos deve-se suportar, com fundamento, que os russos mudaram de tática em nossos países, impulsionando movimentos armados.

A mudança é análoga a que se operou há alguns anos no Extremo Oriente e nada nos indica que não possa se produzir em nosso continente.

Quando de meu regresso da América do Sul, trouxe a impres-

são de que o comunismo perdera terreno em todos os países que visitei.

Na Guatemala, segundo informações fidedignas, a maioria repudia o comunismo que é fortemente combatido pelos setores responsáveis e importantes.

A valente carta Pastoral de Monsenhor Rossell, arcebispo de Guatemala, não deixa sombra de dúvida sobre a atitude resoluta de Igreja Católica em relação com a ameaça comunista.

Não se pode dizer que o comunismo esteja fortemente infiltrado no seio do povo guatemalteco mas pode-se dizer que está fortemente enraizado em seu Governo.

Está fora de discussão de que aumento o controle nos postos-chaves do Governo, embora os mesmos representem uma minoria, transformando-se num centro de propaganda e subversão.

A embaixada da Guatemala na Nicarágua amparada pelos privilégios próprios das representações diplomáticas tem sido uma agência ativa do comunismo internacional que tentou infiltrar-se por todos os meios, especialmente nos grupos trabalhistas e estudantis.

Na Nicarágua, o Partido Comunista foi declarado fora da lei do mesmo modo como o nazismo, mas o Governo continua procurando melhorar as condições de vida de seu povo, aumentando a produção nacional e os salários.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Prioritária
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308
TELEFONES:
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES
Anual Cr\$ 350,00
Semestral 200,00
RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 22-3625.
VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RÔMULO FERRO, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,00
Anual 200,00
Semestral 120,00

Negado câmbio oficial para despesas do selecionado de futebol

Outras resoluções do Conselho da SUMOC — Autorizadas cambiais para importação de borracha, papel para selos e equipamento para abastecimento de água — Recusadas cambiais para importação de edifícios metálicos solicitadas pela Sociedade 'A Voz do Coração'



A CIA. FAHIO BASTOS, NO DIA 20 DO CORRENTE, completou o seu vigésimo quinto aniversário de fundação. O acontecimento reuniu nesta capital os diretores da Matriz, das Filiais de São Paulo, de Belo Horizonte e de Porto Alegre, bem como das Agências de Juiz de Fora e Curitiba, os quais confraternizaram com seus auxiliares. Foi executada uma programação de comemorações. No dia 19, realizou-se um jantar. No seu decorrer foram homenageados os srs. Clóvis Garcia Bastos, Gerente da Filial de Porto Alegre, que recebeu um distintivo de ouro, por haver completado dez anos de serviços na firma; Joaquim Pimenta, a quem foi oferecido um distintivo de ouro, apresentando em relevo o número "25", por haver completado um quarto de século como funcionário; Nicolau Bastos Filho, o qual receberam um pingente em ouro e um relógio de bolso; e os srs. Domingos Carneiro, pela Agência de Curitiba, José da Patrocinia, pela Agência de Juiz de Fora, Robert Davis, pela Filial de Porto Alegre, Francisco Bastos, Gerente da Filial de Belo Horizonte, e Francisco Garcia Bastos, pela Agência de São Paulo. Encerrando o agas, falou o sr. Faio Bastos. No dia 20 foi celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. A tarde, teve lugar um "cock-tail" no Clube dos Seguradores e Banqueiros, comparecendo altas personalidades do mundo social. O programa teve como encerramento uma festa desportiva, no Fluminense F. C. Na foto acima, figurando colhida na Candelária, entre outras pessoas, o sr. e sr. Nicolau Bastos Filho, sr. e sr. Faio Bastos, sr. e sr. Francisco Garcia Bastos, sr. Homero Garcia e sr. Roque Garcia Tosca.

A fim de fazer face à súbita crise por que passa a indústria de artefatos de borracha, ante a falta do latex, o Conselho da SUMOC, ontem reunido, decidiu conceder licença para importação de 1.300.000 toneladas da mesma matéria prima, da Indonésia, solicitada pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

Em sessão de 24 de abril último, o mesmo Conselho, examinando o pedido de importação do mesmo produto, formulado pelo mencionado órgão no valor de US\$ 2.850.000,00, proferiu o seguinte despacho:

Banco de Crédito da Amazônia, S. A. Importação de borracha da Indonésia, no valor de US\$ 2.850.000,00. Aprovado 50% do valor solicitado, mediante cobrança do ágio de Cr\$ 7,00 por dólar ou equivalente.

Importação de carvão de pedra — Extensão das vantagens asseguradas aos oleos combustíveis.

Resolve o Conselho permitir, a título precatório, que a importação de carvão de pedra se faça à taxa oficial, acrescido do ágio de Cr\$ 7,00 por dólar ou equivalente, até que se conclua os estudos que a CACEX realiza sobre o assunto. Os pedidos de licença respectivos deverão ser dirigidos, por intermédio dos Sindicatos competentes, à referida Carteira de Comércio Exterior.

Confederação Nacional da Indústria — Paralisação de fábricas — Encaminhamento de autos para exame na CACEX.

Confederação Brasileira de Desportos — Pedido de concessão de câmbio oficial em dólares, para a compra de equipamentos de futebol no exterior.

Recusado, por falta de comprovação legal. Instituto Nacional do Povo — Rantiação de Cr\$ 10,00 por dólar, às exportações de pinho serrado para a Argentina.

Dada vista ao sr. Diretor de Câmbio, Cia. Fabricadora de Peças (COFAP) — São Paulo — Importação, com financiamento no exterior, de máquinas e equipamentos para a fabricação de cilindros, bombas d'água e amortecedores para veículos automotores, no valor de Cr\$ 1.250.000,00.

Aprovada, mediante pagamento do ágio de Cr\$ 10,00 por dólar.

Cadastros Registrados Nacional S. A. — Importação, com investimento de capital estrangeiro, de equipamentos e peças para produção de máquinas registradoras, no valor de US\$ 625.788,00 e US\$ 315.000,00.

Aprovada apenas a importação do conjunto de máquinas e equipamentos, no valor de US\$ 502.788,00.

Registros de Capitais Estrangeiros — Revisão determinada pelo regulamento.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

EE.UU.: melhoram os índices econômicos

NOVA YORK, 25 — (Georges Tilgê da "France Presse") — A situação da economia americana permite que sejam registrados numerosos fatores de otimismo. Alguns ainda não se apresentam tão bem como desejariam todos, mas, depois da verdadeira "orgia de superprodução" do fim de 1953 e do início de 1954, é uma espécie de milagre que a economia americana se haja tão rapidamente restabelecido.

De fato, depois de dez meses ininterruptos de baixa da produção industrial e mineira, o Índice do "Federal Reserve Board" manteve-se, em abril, no mesmo nível de março. Além disso, continua a manter-se, durante a primeira quinzena de maio, no nível de março e de abril. É uma situação tanto mais notável, quanto não somente essa produção é absorvida pelo consumo, mas ainda porque cinco bilhões de dólares de mercadorias, acumuladas durante o período de superprodução, foram adquiridos pelos consumidores.

Três indústrias de considerável importância para a economia americana deram prova de maior vitalidade ou apresentaram sinais evidentes de melhoria: a construção, a automobilística e a têxtil.

Construções: o valor dos contratos de construção de imóveis manteve-se, em abril, em nível recorde. Os técnicos do Governo federal estão convencidos de que, neste ano, aumentará de muito o número de construções. Na marcha das novas construções do mês de abril, a cifra anual seria de 1.150.000.

Convém lembrar, além disso, que a comissão bancária do Senado acaba de restabelecer os poderes da administração federal para a construção de 25.000 unidades por ano, durante quatro anos.

Indiretamente, a atividade da indústria da construção tem influenciado extremamente favorável sobre a da siderurgia e, há três semanas, a produção semanal ultrapassa as previsões do Instituto americano do ferro e do aço, com 70,8% na semana passada, contra previsões de 68,6%.

Automobilísticas — Segundo as declarações feitas na sexta-feira pelo sr. Harlow H. Curtice, Diretor-Geral da "General Motors Corporation", as vendas do mês de abril elevaram-se a 287.000 unidades, cifra recorde para esse mês. As dos trinta últimos dias ultrapassaram o total do mesmo período de 1953 e igualam à produção.

Têxteis — A procura de tecidos de algodão aumentou rapidamente e alguns calculam em 150.000.000 de jardas as vendas de várias qualidades, não somente de tecidos estampados, mas ainda os de grande largura, principalmente para roupa de mesa e de cama. O mesmo ocorreu com a indústria lanífera, cujos preços subiram ultimamente de 10 centavos por jarda.

De resto, se outras provas forem necessárias quanto à reação dos negócios, bastaria mencionar que firmas como a "B. F. Goodrich Company" e "Kennecott Copper Corporation", entre muitas outras, admitem pessoal, e que as últimas estatísticas de desempregados acusam diminuição em grande número de desempregados durante a semana terminada em 13 de maio corrente.

Por outro lado os carregamentos de vagões aumentaram ainda de 4,6% no decorrer da semana passada, em relação à semana anterior. Este último fator concorre para estimular os títulos ferroviários, cujo índice passou de 108,60 para 110,24, tendo os das indústrias passado de 322,50 para 326,00. Essa nova alta eleva a cotação média dos títulos cotados em "Wall Street" ao seu mais alto nível desde julho de 1946. Além disso, o volume das trocas aumentou e vem aumentando de semana em semana, enquanto que as posições a descoberto se restringem, pois os bolistas começam a temer que tomem por mau caminho. Realmente, por toda parte, os índices de alta se reafirmam, e renasce a confiança.

portada, mediante o regime atual de licitação de moedas, ficaria por 22 mil cruzeiros.

As máquinas "Singer" que serão brevemente produzidas no Brasil, não apenas terão o aspecto mais bonito que as originárias americanas, a partir do gabinete, eis que as novas máquinas levam grande vantagem na que respeita à qualidade sobre a estrangeira, e o nosso nível de ferro é bastante superior também.

Repercussão do acordão com o Eximbank

NOVA YORK, 25 (A.F.P.) — O New York Herald Tribune dedica hoje um editorial à decisão que o Banco de Exportação e Importação acaba de tomar em Washington tendo em vista a modificação do reembolso de um empréstimo feito ao Brasil em 1953.

Manifestando a opinião de que essa modificação seria bem recebida no Brasil e junto a numerosos exportadores dos Estados Unidos, acrescenta o editorial: "Desejamos ver não somente um equilíbrio nas trocas, mas um equilíbrio nos mais elevados escalões das mesmas." A elevação das condições do empréstimo brasileiro salienta o nosso desejo de conservar estreitas relações de trabalho com o que realizam trocas conosco, tendo em vista poder fornecer-lhes o gênero de assistência que, quando é dada e aceita em condições economicamente justificáveis e quando é considerada como um incentivo suscetível de estimular o esforço interno antes que uma substituição a esse esforço, permita atingir posições comerciais estáveis e sadias".

Os leilões de ontem e hoje

Foram leiloadas ontem, na Bolsa de Valores desta capital, seis moedas, das quais se sobressaia o dólar americano, que alcançou uma cotação mais elevada dos últimos meses: Cr\$ 130,60, na 5.ª categoria. Foi vendido o total dos dólares oferecidos. Subiram dólares argentinos, húngaros e, notadamente, dólares sobre a Polónia. No leilão de ontem, o aumento foram leiloados 2 mil. A arrecadação desse leilão atingiu a soma de Cr\$ 80.864.300,00.

Hoje, serão leiloados 60 mil dólares chilenos, 810 mil japoneses, 300 mil portugueses, 273 milhões de francos franceses e 2.850 mil coroas suecas.

Presidentes de bolsas opinam sobre o Plano Aranha

Os presidentes das Bolsas de Valores desta capital, de São Paulo e de Pernambuco estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, a quem forneceram amplo relatório sobre o comportamento das diversas moedas, em licitação nas 15 praças do país. Afirmaram que o "esquema" está plenamente viável, em face dos resultados concretos. Sustentaram que os ágio vieram acusando baixas apreciáveis, o que não pode contribuir para o acréscimo que está sendo celebrado nos EE. UU., pelo nosso governo.

Informaram-nos que a arrecadação dos ágios, em todo o país, atinge a cifra superior a 13 bilhões de cruzeiros. Em São Paulo, segundo nos revelou o presidente da Bolsa daquele Estado, sr. Ernesto Tomnik, a venda de títulos públicos e privados, ascendeu, no mês findo, à soma de 1 bilhão e 700 milhões de cruzeiros, caindo os "bons rotativos" 60% daquele montante.

Até o momento — acrescentou — foram vendidos 451 milhões de títulos do Tesouro. E a arrecadação dos ágios, só em abril findo, foi a 1 bilhão e 100 milhões de cruzeiros.

Início da produção de máquinas de costura

Dentro de três meses, a Cia. Industrial Palmeira, com fábrica instalada em Campinas, estará produzindo 52 mil máquinas de costura "Singer", anualmente, para o abastecimento do mercado do país. Na indústria estão sendo levantados 800 milhões de cruzeiros, inclusive aquisição de 45 mil metros quadrados de área, instalações, máquinas e equipamentos.

Dos 5 milhões de dólares necessários à importação de máquinas e equipamentos, já foram concedidos 2,5 milhões pela SUMOC; anteriormente, a extinta CEXIM já havia concedido 5 milhões de dólares para tal efeito.

Intencionalmente, a Cia. Industrial Palmeira, cuja instalação foi iniciada em 1951, fabricará máquinas com algumas peças importadas. Em meados do ano vindouro, as mesmas serão 99% produzidas no país. A fábrica, colocará 1.800 operários, e o custo de cada unidade, a varejo no mercado, ficará em torno de 8 mil cruzeiros. A mesma máquina, caso fosse im-

AUTOMÓVEIS NA ALEMANHA

Segundo dados extraídos do "Mundo Econômico" editado em Milão Itália a indústria automobilística alemã prossegue em ritmo de desenvolvimento bastante acelerado tendo em 1953 obtido uma renda bruta estimada em 6 bilhões de marcos.

Somente nesse ano a linha de produção germânica superou em 14,5% os resultados relativos a 1952 sendo pouco mais de um terço das unidades lançadas destinadas à exportação.

Em números absolutos, a produção de automóveis em 1953, alcançou 490.581 unidades, sendo 369.142, do tipo particular. Esse tipo tem encontrado mercados favoráveis tanto interna como externamente. Nos dois últimos anos a montagem de carros particulares acusou um acréscimo de quase 23%, aumentando também em escala ponderável o ritmo exportador.

Contrário, os carros destinados a fins comerciais tiveram a sua produção reduzida de 9% em 1953, relativamente a 1952, mantendo-se nos mesmos níveis as exportações.

NOVA YORK, 25	Ant.	Fech.
Junho	578	144.750
Setembro	578	194.600
Dezembro	1.357	33.250
Março, 1954	605	151.500
Maio, 1954	63	15.750
Total	3.381	845.250

RECIFE, 25	Ant.	Fech.
Junho	23,00	23,00
Setembro	23,00	23,00
Dezembro	23,00	23,00
Março, 1954	23,00	23,00
Maio, 1954	23,00	23,00
Total	23,00	23,00

ALGODÃO	Ant.	Fech.
Junho	21,00	21,00
Setembro	21,00	21,00
Dezembro	21,00	21,00
Março, 1954	21,00	21,00
Maio, 1954	21,00	21,00
Total	21,00	21,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES	Ant.	Fech.
Junho	21,00	21,00
Setembro	21,00	21,00
Dezembro	21,00	21,00
Março, 1954	21,00	21,00
Maio, 1954	21,00	21,00
Total	21,00	21,00

TÍTULOS DIVERSOS	Ant.	Fech.
Junho	21,00	21,00
Setembro	21,00	21,00
Dezembro	21,00	21,00
Março, 1954	21,00	21,00
Maio, 1954	21,00	21,00
Total	21,00	21,00

TÍTULOS ESTRANGEIROS	Ant.	Fech.
Junho	21,00	21,00
Setembro	21,00	21,00
Dezembro	21,00	21,00
Março, 1954	21,00	21,00
Maio, 1954	21,00	21,00
Total	21,00	21,00

UMA NOVA AGÊNCIA

Agência AEROPORTO

Av. Franklin Roosevelt, 181

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

DIRETORIA: Guilherme Guinle, Barão de Saavedra, Luiz Migliora - Fernando Machado Portella

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE	
O mercado de câmbio livre funciona, ontem, em paralelo.	
O BANCO DO BRASIL AFIXOU	
Libra (compra)	146,06 46,06
Dólar (compra)	54,50 54,50
Dólar (venda)	152,32 152,32
Dólar (venda)	54,50 54,50
Francos (compra)	0,118 0,118
Francos (venda)	0,111 0,111
Coroa dinamarquesa (compra)	0,083 0,083
Coroa dinamarquesa (venda)	0,083 0,083
Coroa sueca (compra)	5,200 5,200
Coroa sueca (venda)	8,032 8,032
Coroa sueca (compra)	7,542 7,542

CÂMBIO	
O mercado de câmbio oficial funciona, ontem, em paralelo.	
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:	
Libra	52,696 51,408
Dólar	18,82 18,82
Escudo	0,6077 0,6378
Peso argentino	5,9082 5,642
Peso peruano	1,3520 1,161
Francos (compra)	0,083 0,083
Francos (venda)	0,083 0,083
Coroa sueca (compra)	0,3799 0,3639
Coroa sueca (venda)	3,402 3,351
Coroa dinamarquesa (compra)	2,6139 2,55
Coroa dinamarquesa (venda)	2,7499 2,640
Peso boliviano	0,3137
Peso suíço	4,4269 4,2834

BOLSA DE VALORES	
Em condições ativas funcionou o mercado de títulos, ontem, cujos negócios realizados foram desenvolvidos. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$ 340,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.	
FRANCO (FRANCO)	0,0538
FRANCO (LIBRA)	52,65
SUEÇA (FRANCO)	3,6182
ISLÂNDIA (FRANCO)	52,6960
PORTUGAL (FRANCO)	1
URUGUAI (FRANCO)	5,9089
AMÉRICA DO NORTE (DÓLAR)	57,22
FRANCO (FRANCO)	0,0538
FRANCO (LIBRA)	52,65
FRANCO (SUEÇA)	3,6182
FRANCO (ISLÂNDIA)	52,6960
FRANCO (PORTUGAL)	1
FRANCO (URUGUAI)	5,9089
FRANCO (AMÉRICA DO NORTE)	57,22
FRANCO (FRANCO)	0,0538
FRANCO (LIBRA)	52,65
FRANCO (SUEÇA)	3,6182
FRANCO (ISLÂNDIA)	52,6960
FRANCO (PORTUGAL)	1
FRANCO (URUGUAI)	5,9089
FRANCO (AMÉRICA DO NORTE)	57,22

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
25 Em 1904 pt.	510,00
100 Rubeiro Junqueira Cr\$ 200,00	225,00
100 Rubeiro Junqueira Cr\$ 200,00	200,00
26 Textil Brasil Industrial Cr\$ 200,00	220,00
600 Progresso Industrial do Brasil Cr\$ 200,00	300,00
100 Paulista E. Ferro Cr\$ 200,00 port.	155,00
699 C. Braham Ord. Cr\$ 200 250 Idem Pref.	595,00
20 Cimento Aratu Cr\$ 1.000,00 - Pref.	1.050,00
311 D. Santos pt. Cr\$ 200,00 1 Idem C/Direitos	225,00
17 Listas Telefônicas Brasileiras Cr\$ 200,00	350,00
4 Motorista U. Com. Imp. 50 Pneu General Cr\$ 1.000,00 - Pref.	200,00
100 Id. M. M. M. Cr\$ 1.000 100 Id. M. M. M. Cr\$ 1.000 100 Id. M. M. M. Cr\$ 1.000	2.010,00
100 Id. M. M. M. Cr\$ 1.000 100 Id. M. M. M. Cr\$ 1.000 100 Id. M. M. M. Cr\$ 1.000	2.010,00
100 Id. M. M. M. Cr\$ 1.000 100 Id. M. M. M. Cr\$ 1.000 100 Id. M. M. M. Cr\$ 1.000	2.010,00

COTACÕES POR 10 QUILOS	
Feijão, tipo 3	305,00 a 310,00
Serido, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média	275,00 a 280,00
Serido, tipo 3	260,00 a 265,00
Centra, tipo 3	275,00 a 280,00
Centra, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Faísca, tipo 5	240,00 a 245,00

100 B. Mineira pt. Cr\$	1.720,00	comp. e 3.50 vend.
2 Idem	2.015,00	Bélgica, tel. por F. 1.9975
100 Sid. Mannemann	1.065,00	Amsterdã, tel. por 26,41
2 Idem	1.010,00	26,43 vend.
ALVARAS:		
Divida Publica		NOVA YORK, 25
50 Alars. D. Emis. pt. Emp.	818,00	Fechamentos:
Antigos	426,00	NOVA YORK, sobre:
1.430 Obros. Guern. \$ 500		Londres, telegráfica por £
		comp. e 2.8193 vend.

Café		
Funcionou, ontem o mercado de café disponível em meio de grãos. A sacarina havia expressiva nas cotações.		
Tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$ 340,00.		
Tipo 8, não houve vendas. Fechou inalterado.		
COTACÕES POR 10 QUILOS		
Tipo 3	349,60	
Tipo 4	347,20	
Tipo 5	344,00	
Tipo 6	342,00	
Tipo 7	340,00	
Tipo 8	336,00	
PAUTA - 45 Id. Minas - 45 Id. comum Cr\$ 34,50 Idem Cr\$ 43,50		

IMPERATOR **ATTECA** **CARLISO** **SÃO JOSÉ** **NACIONAL**

COLISEU **ROSARIO** **FLUMINENSE** **HOJE**

"TRÁGICA EMBOSCADA"

Grês pelo **TECHNICOLOR**

CHARLTON HESTON

IMPROPRIA PARA CRIANÇAS E JOVENS COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE 2.4.6.8 10 HORAS

IMPERIO ROXY **ABOLICION** **BOEMAS**

HOJE 6ª feira **MADRID** **PETROPOLIS** **BOTAFOGO** **SANTARITA**

EDWARD G. ROBINSON **JOAN BENNETT** **RAYMOND MASSEY**

UM RETRATO DE MULHER

COMPS. NACIONAIS IMPROPR. 10 ANOS

Espera até o sol nascer, Nellie!

Sim, Nellie, espera até o sol nascer, brilhante, radioso, e teus sonhos serão um dia realidade. Não importa a chuva caindo monotonamente nos intervalos do pouquinho sol que aparece. Um dia o sol da tua vida brilhará intensamente na imensidão, e serás feliz como desejavas.

"Cavalgada de Paixões" (Wait Til The Sun Shines, Nellie) é o sol e a chuva se intercalando alternadamente sobre uma pequena cidade, cujo barbeiro assiste ao crescimento de sua comunidade e da nação, e vê os efeitos disso se refletirem no desenvolvimento de sua própria vida. Nellie é a esposa do barbeiro, que nunca vê o sol, mas adora o estribo da canção que lhe pede para esperar até o sol nascer.

Este filme da TC-Fox é o drama do progresso do Midwest americano, desde o final do século passado até o presente. Todo o panorama da Guerra Hispano-Ame-



"Cavalgada de Paixões", um grande filme da Fox, estrelado por Jean Peters e Hugh Marlowe.

METRO **METRO** **METRO**

DO CARLIS **DO CARLIS** **DO CARLIS**

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

ESTELA PANORAMICA

PRISIONEIRO DE ZENDE

STEWART GRANGER **DEBORAH KERR** **LOUIS CALHOUN** **JAMES MASON**

BOITE MOCAMBO

Boite Romance de Copacabana

Ilmo. D.D. Exmo.

GERMANO "O MENGÓ"

no maior "show" da cidade

com a participação do violinista

Winia Farberou

e o palhaço PARDAL e as mais belas

PIN-UPS Girls

HUMOR! ARTE! BELEZA!

Reserve a sua mesa: — Tel.: 37-4055

Av. Prado Júnior n. 16

história de amor de duas pessoas e Nellie, sua belíssima esposa, que maravilhosas... Ben, que plantou não podia esperar até o seu sonho seu futuro na cidade que amava... se tornar uma realidade.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA **BOITE BAR**

CIRO'S

MUSICA E DANCA

ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191

COPACABANA POSTO 2

BEGUIN

"BOITE" DO HOTEL GLORIA

Apresenta hoje e todas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show" com

DONNA BEHAR **PATRICIA SHAY** **JOE D'ETTOLE**

TELEFONE: 25-7272

CHEZ COLBERT

(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L)

Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.

PISTA DE DANCA PIANO E CANÇÕES

Especialidade da casa GOULASH HUNGARO

CARLOS MACHADO

APRESENTA

O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!

"SATÁ DIRIGE O ESPETÁCULO"

O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!

CASABLANCA

Reservas: 26-1783 e 26-7437

EM UMA CASA PORTUGUESA

TUDO É DIFERENTE

FADOS E GUITARRADAS

Av. Princesa Isabel, 29

(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

DIA 28 - AVANT-PREMIERE - RECREIO

AS URNAS VÃO ROLAR

REVISTA DE PAULO GRACINDO

COMO IMITAVEL MESQUITINHA

GRANDES ATRACÇÕES

MAR RUBIA

BAR PARISIENSE!

DRINKS

MÚSICA SUAVE

AR CONDICIONADO

Acordeonista HERVK SKARBNIK

Pianista OSVALDO GOITACAC

Prato Especial — PIEDS PAQUET

RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

HOJE **LE-GOURMET, Boite Bar**

TODAS AS NOITES

ALZIRINHA CAMARGO

GONZALO CORTEZ e ALBERTO CASTEL

DAS 19 HORAS ÀTE DE MADRUGADA

AV. N. S. COPACABANA, 1241

(Galeria Alaska) Em frente ao Teatro Follies

DRINK

A partir de 18 horas

Avenida Princesa Isabel, 30

Djalma Ferreira

Apresenta setas Milionários do Ritmo Copacabana

BACCARA

Um Ponto Ganho Para Sua Noite

DORIS MONTEIRO

A estrela máxima do Rádio e Cinema Nacional

Apresentação às 23 horas com **SERGE RODE**

o mais jovem cantor realista de Paris

GIGI e seu Acordeão

— Ao Piano Walter

ABERTO TODAS AS NOITES

RUA DUVIVIER, 37-K

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista moderna de J. Maia e Max Nunes

Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia

Com: Consuelo Leandro — Angélica Martinez — Aníbal Leoní Valéria Amar — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Verson e Edmundo Carijó.

25 bailarinas esculturais

Um grandioso espetáculo em technicolor!!!

Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Petit Can-Can

BAR

Diariamente novidade para o seu paladar

LANCHES — SORVETERIA COMPLETA

SERVICO DE BAR

REFEIÇÕES LIGEIRAS

AV. COPACABANA, 1241

Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

VOGUE

APRESENTA

MARA ABRANTES

A VOZ MAIS SUAVE DE LADY CRONNER

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

QUER COMER BEM?

Jante diariamente no **VOGUE**

CLUB 36 Bar — Restaurant

VERONICA BECK

internacional

Apresenta a cantora e organista

ao piano **LOREPI**

Atrás do Copacabana Palace

Fone: 37-0182

Carlos Machado

O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERA E MERECE

Esta Vida é um Carnaval

60 artistas!

Grande Otelio

DEO MAIA RUSSO DO PANDEIRO

ESQUADRA DE SOMBAS IMPROVIZANDO SEUS DANCEOS

HOJE 26 20 22 24 26 28 30 31 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

VENDOME

A melhor cozinha francesa para almoço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.

AR CONDICIONADO PERFEITO

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — Tel. 42-2029

EM COPACABANA

Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLE

AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)

TODOS OS DIAS

HOJE **LE-GOURMET, Boite Bar**

TODAS AS NOITES

ALZIRINHA CAMARGO

GONZALO CORTEZ e ALBERTO CASTEL

DAS 19 HORAS ÀTE DE MADRUGADA

AV. N. S. COPACABANA, 1241

(Galeria Alaska) Em frente ao Teatro Follies

ricana, o Quarteto do Barbeiro, a primeira Guerra Mundial, a Era da Proibição, é refletido através dos acontecimentos que se ligam à vida e às emoções do barbeiro. Está cheio de ternura, bom humor e deliciosas caracterizações.

Para trazer a história para o cinema o diretor Henry King e o produtor George Jessel contrataram um elenco de grandes personalidades. David Wayne é revelado como um ator de superior qualidade. No seu desempenho como o barbeiro, Jean Peters é a adorável Nellie, esquisita no Technicolor, que foge para os perigos da grande cidade e para o homem que ama em um momento de ressentimento. Hugh Marlowe é o outro homem a quem Nellie enfiça para fugir com ela.

Na produção do filme, a equipe da TC-Fox invadiu as cidades de Hutchinson e Castleton, no Kansas. Chefiados pelo diretor Henry King, veterano experiente da cinematografia, os três artistas principais e uma multidão de atores e técnicos, invadiram ambas as cidades para capturar a autêntica atmosfera necessária para o drama nostálgico que encerra a crônica de meio século do crescimento da nação americana.

A hospitalidade concedida aos membros da equipe foi algo impressionante. A Banda Municipal de Hutchinson, que depois apareceu no filme, saudou Henry King, e a companhia à sua chegada ao aeródromo local. Das casas de comércio da cidade surgiram todos as antigas vestimentas, daqueles dias de carriagem e todos os apetrechos necessários. Além disso, os habitantes ajudaram de todas as maneiras possíveis para tornar o filme um sucesso.

Mas na cidade de Castleton aconteceu algo diferente. Nela foram

filmadas algumas seqüências. Sendo quase uma comunidade fantasma, de onde o progresso se afastou pelo fato da estrada de rodagem da região passar longe da cidade. E Castleton adquiriu nova vida quando o diretor decidiu filmar no local algumas cenas. E as autoridades ficaram tão satisfeitas que pediram à fox para deixar nos "sets" construídos, para servir de atração turística.

Abençoando três amores, três guerras, três gerações, "Cavalgada de Paixões" (Wait Til The Sun Shines, Nellie), é um retrospecto da vida americana desde os fins do século passado até o presente momento. Nele desfilam os tipos pitorescos que fazem de cada cidade americana coisa digna de se ver. Nellie amava seu marido, mas não a vida que ele levava, ele amava Nellie, mas mentia tanto que acabou perdendo-a. "Cavalgada de Paixões" é o romance, a música, as pulsões do coração de uma mulher sempre crescendo... desde o cavalo das diligências antigas, até os automóveis aerodinâmicos de hoje. E a inesquecível

Coluna do Estudante

Desmando

FRANCISCO MASSA FILHO (Faculdade Católica de Direito)

Não somente, nos últimos tempos, estudantes têm sido desmascarados. O desmascaramento de determinados indivíduos e tem feito sentir entre pessoas que, no livre exercício de suas atividades, encontram seus pontos emburrados por interesses pessoais e subterfúgios. Falo, todos já o sabem, do ato de desmascaramento, que por ter levado a susseguibilidade de um agente da autoridade pública, vitorioso, trucidado, podemos dizer, no recinto de um Distrito Policial, local onde deveria existir, apenas, segurança e ordem.

Tal não sucede, entretanto, pois reiteradas são as vezes em que pessoas como aquele jornalista tiveram o seu sangue derramado por quem não demonstra qualidades para o efetivo exercício dos poderes que lhe são delegados em nome da autoridade pública, garantia das liberdades e da dignidade dos homens que constituem a sociedade, demonstrando, por outro lado, instintos que não se coadunam com a personalidade humana.

Se, por um momento, observarmos estes nefastos acontecimentos e os analisarmos sob o ponto de vista coletivo, teremos bem uma idéia do desmascaramento e da corrupção que atravessam o Brasil.

Representam estas agressões não mais desfechos pessoais e sim atentados a toda uma nação, se constituem elas num inelutável sintoma dos dias que hão de vir e para os quais devemos desviar nossas atenções, se não quisermos, também, sucumbir.

O ambiente que nos envolve já se torna irrespirável, as insatisfações e os lamentos do povo se sucedem, porém têm sido insuficientes para que os mentes de nossos destituidos voltem suas vistas para este clima de insubordinação, vivem suas consciências acuradas por tais atos de desmascaramento e prepotência já corrigidos e ordenados.

Restamos, ainda, a esperança de acreditar que tais lamentos encontrem eco no seio de nossas autoridades, forçamos-lhes a admitir que um paradeiro será dado, por eles, a tal situação.

Lembramos, porém, que já nos estamos cansando de esperar e de acreditar, lembramos que nossas carnes e nossos espíritos por demais já se acham envenenados, para que depois de sobreviver e imbuídos de cinismo não sejam nossos olhos encorados sob um primeiro olhar de desmascaramento, já que, ali ela se nega, negando, lembrando-nos de que a dignidade de um povo não pode ter objeto de menoscupção e achincalho.

Um amor desafia o mundo!

dramática e apaixonante história vivida, em que o amor alcança as mais sublimes culminâncias!

UM AMOR DESAFIA O MUNDO!

em maravilhosos fotodesenhos é publicada em

Semanalmente, em "GRANDE HOTEL", os mais belos desenhos, os mais empolgantes contos e romances. Poesia, Canções Famosas, Astrologia, Passatempos, Humorismo, Receitaúrios, Consultórios, etc., etc.

GRANDE HOTEL a maior revista em seu gênero, custa só Cr\$ 4,00

A venda nas bancas.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Pontificia Universidade Católica

BAILE DOS CALOUROS — PASCOA DA P.U.C. — VIAGEM

FINA — O CASO DO JORNALISTA NESTOR MOREIRA

Baile dos Calouros — Continuação

anúncios os preparativos para o sena-sional Baile dos Calouros da P.U.C. da 29, nos salões do Clube de Aero-náutica, em que será coroada a Rainha dos Calouros.

Movimentação e os cabos eleitorais em torno das candidaturas ao ambiciona-cetro, que é o símbolo da beleza, inteligência e graça das calouros católicas.

Pela Faculdade de Direito, concorre a sarta, Edna Silveira, e pela Faculdade de Filosofia, a sra. Iolanda Pereira. Contudo, o colega Diogo Ferreira, Presidente do D.A. de Filosofia, está prometendo surpresas.

Convites e mesas: nos Diretórios da P.U.C., ou diretamente no Diretório Central de Estudantes, promotor do Baile.

Páscoa da P.U.C. — Encerrando com chave de ouro as comemorações de mais um aniversário da ressurreição de Cristo, terá lugar da 27, quinta-feira, na Igreja de Santo Inácio, a solene páscoa dos Universitários Católicos.

O Diretório Central de Estudantes, pelo seu Departamento de Publicidade, tem a subida honra de convidar o público em geral, a classe universitária em particular, para este ato de fé cristã, que contará com o celebrante o Padre Vasconcelos.

Em fim de evitar demoras nas confissões amanhã, haverá sacerdotes para este fim, hoje, nas seguintes igrejas: Zona Norte: Convento dos Capuchinhos; Zona Sul: N. S. da Glória, no Largo do Machado, Santo Inácio, N. S. da Paz e Convento dos Dominicanos na Lapa.

Centro: Mosteiro de São Bento.

Após a missa, será servido no pátio da Universidade aos participantes um lauto café.

Em seguida, será efetuada uma visita às obras da Universidade na Vila da Conceição da Retórica.

Viagem à Argentina — Encontram-se abertas as inscrições para a viagem à Argentina, com passagens pelo Uruguai com o colega Paulo César Carvalho de Mendonça, na Faculdade de Direito.

A excursão terá início dia 6 de julho, pelo vapor francês "Louis Lumière", e deverá se prolongar até o dia 23.

Maiores detalhes, na Faculdade de Direito.

O Caso do Jornalista Nestor Moreira — O D.C.E. da P.U.C., pelo seu Diretor de Publicidade, vem, de público, protestar contra o bárbaro tratamento do jornalista Nestor Moreira, em uma delegacia de polícia da capital da República.

Este heróico homem de imprensa, forma como Demétrio de Sousa Filho, e muitos outros na vanguarda daqueles que deram a vida pela liberdade de opinião.

Novo protesto dos acadêmicos sobre a morte de Nestor

Nota Oficial do Diretório Acadêmico — O D.A. vem por meio desta prestar seu voto de solidariedade apear à classe dos jornalistas, pelo brutal atentado sofrido pelo repórter Nestor Moreira, que culminou com a morte do mesmo. O corpo dissenso desta Escola quer manifestar publicamente sua repulsa contra os fanatismos e covardes meios de que lançam mão alguns elementos de nossa Polícia por dar vazão a seu sadismo e baixos instintos, meios esses que se vulgarizaram nos tenebrosos tempos da Ditadura. Protestamos veementemente contra a atitude assumida pelo brutal espancador do sr. Nestor Moreira e fazemos um apelo aos poderes competentes e a todos aqueles que de boa vontade, lutam por um Brasil melhor, para que unidos procuremos estragar estes meios que nua cidade como o Rio de Janeiro figura como um verdadeiro campo de concentração para os nossos foros de civilização. (Ass) Alder Toledo Piza Machado, Vice-Presidente do D.A. e Francisco Sérgio Sábalo, 1.º Secretário.

Newton Costa Rodrigues — Este aluno está chamado no gabinete de Química, para aplicar a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Comissão do Novo Regimento — Está marcado para hoje, dia 26, 20 horas no Anticafé de Física, uma mesa redonda com professores desta Escola sobre a questão do Novo Regimento.

D. E. P. Engenharia Elétrica — O D.E.P. dispõe de uma vaga para Engenharia elétrica formado pela Escola Nacional de Engenharia, em importante Companhia de Curitiba, Paraná. Salário: Cr\$ 7.000,00 mensais. Maiores detalhes, na Engenharia.

Extradas — A subaluna preparatória na Primeira Prova Parcial será realizada dia 21 de junho, segunda-feira, às 20 horas. Haverá aula de esclarecimento no dia 18 de junho, sexta-feira, às 8 horas.

Hidráulica — A subaluna será realizada dia 4 de junho, às 20 horas.

Sorteio no 4.º Ano A — O sorteio dos Catálogos da SRF, será realizado às 10 horas de hoje, quarta-feira.

Avião no 5.º Ano Turma B — 3.º subaluna de Motores, no dia 29, sábado, horário a ser fixado embarque, aviação. Materiais: Compressores, Vapor, Motores à explosão.

Edital de Convocação — O Presidente da Escola Aplicada a fim de que lhe confere os Estatutos do D.A. convoca eleições gerais para os dias 27 e 28 de maio, para escolha dos 2 representantes do D.A. no Congresso da UNE.

Comissão do Novo Regimento — Está marcado para hoje, dia 26, às 20 horas no Anticafé de Física, uma mesa redonda com professores desta Escola sobre a questão do Novo Regimento.

Conferência do prof. Valladão

Hoje, na Faculdade Nacional de Direito, às 20 horas, no Salão Nobre, o prof. Haroldo Valladão, Catedrático de Direito Internacional Privado, realizará uma conferência intitulada: "Três Juristas das Américas: Stony, Bello e Freitas".

E. de Aperfeiçoamento Médico

(POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO)

Departamento de Clínica Oftalmológica

Titular: Prof. Caldas Brito

ALGUNS PROBLEMAS DE OFTALMOLOGIA NA INFANCIA

(De 7 a 18 de Junho de 1954)

Programa

JUNHO

Dia 7 — 1.ª aula — Introdução à Oftalmologia na Infância — Dr. Caldas Brito.

Dia 9 — 2.ª aula — Estrabismo — Dr. Pedro Moacyr de Aguiar.

Dia 11 — 3.ª aula — Catarata na Infância — Dr. Caldas Brito.

Dia 14 — 4.ª aula — Retinopatia do Prematuro (Fibrosia retro-retiniana) — Dr. Pedro Moacyr de Aguiar.

Dia 16 — 5.ª aula — Tumores na Infância — Dr. Caldas Brito.

Dia 18 — 6.ª aula — Contribuição da Oftalmoscopia à Clínica Politérica — Dr. Pedro Moacyr de Aguiar.

Esc. Comercial Rio Grande do Sul

Foi inaugurado dia 24 de maio p. passado, o Centro Cívico do Curso Noturno da Escola Comercial Rio Grande do Sul (P.D.F.).

A Diretoria do Centro ficou assim constituída:

Presidente: Jorge Guaraci de Vasconcelos; Vice-Presidente: Lúnes Dumas; Secretário: Waldir Pecanha; Secretária: Ivone Costa Régio; Tesoureiro: Antônio Paulo O. Sanchez; Diretora Social: Aíres de Castro Moura; Diretor Teatral: Waldir Alves de Oliveira; Diretor de Publicidade: Rui Gameiro; Diretor de Imprensa: Aníbal Sinal; Diretor de Esportes: Itamar Alves de Araújo.

Líderes estudantis:

Ruth Delfina dos Santos, Fernando Eugênio de Oliveira, Pedro Vinhas de Castro, Paulo Guerra, Tavares, Maria Aparecida da Cruz, Elpidio Ribeiro da Silva, Miguel Penchel Madeira, Celso Tomaz de Almeida, Valtamira de Sousa, Maria Marquês Godinho.

Festa dos Calouros

Será realizado o Baile dos Calouros da Faculdade Fluminense de Filosofia no próximo dia 28 (sexta-feira), nos salões do C. R. Icaral, a cargo da orquestra de Osvaldo Borba.

Os convites poderão ser procurados no Diretório, e quaisquer informações serão dadas pelos colegas Célia e Moacir pelos telefones 3.561 e 2.4191.

Protesto — Publica o FANAL, órgão oficial da União Fluminense dos Estudantes, um ofício em que o presidente do D.A. "Oliveira Viana", reindica a glória da fundação do Clássico "Oliveira Viana", da C.N.E.U., que a Diretoria Distrital daquela Companhia ouso negar sem qualquer argumento, tendo, num gesto antipático e revoltante, destituído da função de Diretora do Ginásio a prof. Dotoli de Albuquerque, indicada, como ficara assente, pelo próprio Diretório.

Vida Universitária

A mulher nas relações humanas

A criminóloga feminina, dr. Esther de Figueiredo Ferraz realizará hoje, às 18 horas, por iniciativa da ASA (Associação Social Arquidiana), uma conferência do Ministério da Educação, versando sobre o tema: O papel da mulher na prevenção da criminalidade.

No dia 28 do corrente, no mesmo local e hora, a dr. Esther de Figueiredo Ferraz promoverá nova conferência: A situação da mulher no Direito brasileiro. Entrada franca.

Conferência do prof. Valladão

Hoje, na Faculdade Nacional de Direito, às 20 horas, no Salão Nobre, o prof. Haroldo Valladão, Catedrático de Direito Internacional Privado, realizará uma conferência intitulada: "Três Juristas das Américas: Stony, Bello e Freitas".

E. de Aperfeiçoamento Médico

(POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO)

Departamento de Clínica Oftalmológica

Titular: Prof. Caldas Brito

ALGUNS PROBLEMAS DE OFTALMOLOGIA NA INFANCIA

(De 7 a 18 de Junho de 1954)

Programa

JUNHO

Dia 7 — 1.ª aula — Introdução à Oftalmologia na Infância — Dr. Caldas Brito.

Dia 9 — 2.ª aula — Estrabismo — Dr. Pedro Moacyr de Aguiar.

Dia 11 — 3.ª aula — Catarata na Infância — Dr. Caldas Brito.

Dia 14 — 4.ª aula — Retinopatia do Prematuro (Fibrosia retro-retiniana) — Dr. Pedro Moacyr de Aguiar.

Dia 16 — 5.ª aula — Tumores na Infância — Dr. Caldas Brito.

Dia 18 — 6.ª aula — Contribuição da Oftalmoscopia à Clínica Politérica — Dr. Pedro Moacyr de Aguiar.

Esc. Comercial Rio Grande do Sul

Foi inaugurado dia 24 de maio p. passado, o Centro Cívico do Curso Noturno da Escola Comercial Rio Grande do Sul (P.D.F.).

A Diretoria do Centro ficou assim constituída:

Presidente: Jorge Guaraci de Vasconcelos; Vice-Presidente: Lúnes Dumas; Secretário: Waldir Pecanha; Secretária: Ivone Costa Régio; Tesoureiro: Antônio Paulo O. Sanchez; Diretora Social: Aíres de Castro Moura; Diretor Teatral: Waldir Alves de Oliveira; Diretor de Publicidade: Rui Gameiro; Diretor de Imprensa: Aníbal Sinal; Diretor de Esportes: Itamar Alves de Araújo.

Líderes estudantis:

Ruth Delfina dos Santos, Fernando Eugênio de Oliveira, Pedro Vinhas de Castro, Paulo Guerra, Tavares, Maria Aparecida da Cruz, Elpidio Ribeiro da Silva, Miguel Penchel Madeira, Celso Tomaz de Almeida, Valtamira de Sousa, Maria Marquês Godinho.

Pen Clube

No próximo sábado, dia 29 do corrente, às 17 horas com entrada franca e gratuita, a declamadora Flóvia Xavier e a escritora Maria Wanderley Mendes completarão o programa da sessão pública da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, Flóvia Xavier dará versos de sua autoria, Flóvia Mendes, Flóvia Xavier e Flóvia Mendes, após os quais será levado a cena a peça teatral de Maria Wanderley Mendes, de uma interpretação de uma só personagem, que será interpretada por Alora, que deixa o ballet em sua folia muito animada pela arte dramática, estreando naquela peça.

Comemorada a Batalha de Tuíuti

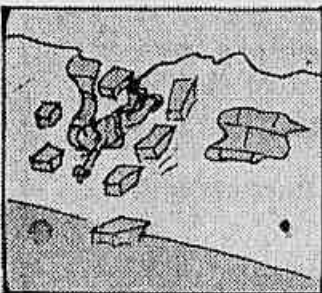
Comemorando o dia 24 de maio com a presença do deputado Félix Valois, realizouse no auditório da Escola Técnica Nacional uma sessão solene em homenagem à data de Tuíuti. Após as palavras do diretor do Educandário, professor Humberto, fizeram discursos alusivos à grande data nacional, o deputado Félix Valois e os alunos: Ester Teixeira e Paulo Machado Pereira.

Tânia de Oliveira Costa, Maria da Penha Teixeira e Wilton Tomaz Ferreira.

Pequenos fatos policiais

Atropelada
próximo à residência

Próximo à sua residência, Vilma Teixeira (17 anos, solteira, residente na Rua Luc, 8), foi atropelada por um auto não identificado, sofrendo fraturas da coxa e bacia, sendo, por isso, internada no HPS.

Ruiu o muro
acidentando o operário

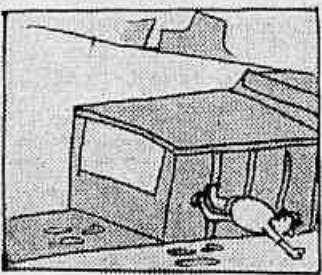
No momento em que o operário Euclides Gomes, que se encontrava sobre um muro existente no prédio 19 da Rua do Riachuelo 111, se viu, arrastando o operário, que sofreu fratura da perna direita.

Suicidou-se o estivador
na hospedaria

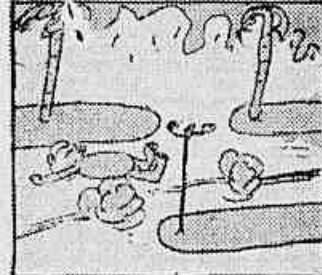
Por motivos ignorados, o estivador Vicenzo Gambetta (44 anos, solteiro, residente na Rua Sacadura Cabral, 331) matou-se, ingerindo veneno. Transportado para o HPS veio a falecer horas depois, sendo seu cadáver removido para o necrotério do IML. O fato ocorreu no interior da hospedaria situada na Rua Sacadura Cabral, 213.

Agredido a martelo
menor de 11 anos

O menor Joel Antônio dos Santos (de 11 anos, residente na Rua Gonçalves dos Santos, sem número), filho de Edmar dos Santos, foi atingido por um martelo lançado por Maurício Ferreira dos Santos, que brigava com seu filho.

Caminhão (9-10-75)
atropelou
em Governador

Na Estrada da Casula, em frente ao prédio n.º 673, o caminhão da Prefeitura do Galeão, do Ministério da Aeronáutica, chapa 9-10-75, dirigido pelo motorista Antônio José Ponciano, que fugiu, atropelou Vilma Chimeze (32 anos, casada), residente no lote 531 da Estrada da Porteira, na Ilha do Governador.



Apanhavam côco

Quando procuravam apanhar côcos num coqueiro existente na Rua Apinagá, os menores Francisco (8 anos, filho de Durval Alves, residente na Rua Abiaba, 27) e Manuel (13 anos, filho de José Nunes da Costa, Rua Apinagá, 120) caíram do alto da árvore ao solo.

Graves ferimentos
na queda do bonde

Na Rua Barão do Bom Retiro, em frente ao prédio n.º 398, o operário Antônio Carlos Pereira, (24 anos, solteiro, residente na Rua Vívica Cláudio, 465 casa 2), que viajava num bonde da linha Uruguaçu-Engenho Novo, caiu, sofrendo graves ferimentos.

Transportado para o Posto de Assistência do Méier, Antônio depois de receber os primeiros socorros, foi removido para o HPS, com ferimento contuso na cabeça, descolamento do couro cabeludo, fratura do maxilar contuso nos lábios com perda de dentes e suspeita de fratura de crânio.



Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCYCLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO CUSTA POUCO". Consultam os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

CORRETORES DE TERRENOS

ACEITAMOS CORRETORES. GRANDE FACILIDADE PARA PASSAR A INSPETOR. ÓTIMA COMISSÃO

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Tratar, das 8 às 18 horas, com o SR. MOZART,

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º AND.

Sob ameaça de abandono, matou
o marido a golpes de machado

O soldado da Força Pública rasgou a certidão de casamento e
deitou-se — A morte veio em seguida

S. PAULO (Especial para o D.C.) — Com dois violentos golpes de machado Maria Campos Rondon, na madrugada de ontem, abateu seu marido, Moacir Rondon, soldado da Força Pública, que se achava deitado em seu leito.

Vendo que Moacir não morrera imediatamente, Maria cravou-lhe ainda, por duas vezes, um punhal no peito e, logo após, carregou o corpo nos ombros até a frente da residência.

DESORDEIROS
BENEFICIADOS
COM IMPUNIDADE
NO 24.º D. P.

O casal reside há 2 anos no Tremembé e esperavam em vão pelo aparecimento de um herdeiro. Tezozinha, filha de Maria, há 11 meses teve uma criança, Narciso que passou a morar em casa de Moacir. O soldado, porém, repudiava a criança, por não ser seu filho.

Trabalhava Maria, para remediar a situação econômica de seu lar, trabalhava como costureira num estabelecimento comercial da Rua 25 de Março, 993, pois o marido, de uns tempos para cá, não satisfazia mais aos compromissos do lar.

RASGOU A CERTIDÃO — Ontem, à noite, por volta das 23.30 horas, Moacir, que cursava a Escola de Cabos da Força Pública, rasgou a certidão de casamento e atirou os pedaços contra Maria e anunciou que ia deixá-la. Em seguida, estirou-se no leito, com um braço tapando os olhos, Maria armou-se de um machado, voltou ao quarto e deferiu dois golpes na cabeça de Moacir, em seguida, acabou de matá-lo com um canivete-punhal, golpeando-o por duas vezes.

QUASE FOGE — Maria carregou o cadáver para a rua, Lavou-se, trocou de roupa, entregou o cadáver na casa de seu vizinho Sebastião, e, num ônibus, veio para a cidade. Dirigiu-se à Estação Roosevelt, pensando em fugir.

Maria carregou o cadáver para a rua, Lavou-se, trocou de roupa, entregou o cadáver na casa de seu vizinho Sebastião, e, num ônibus, veio para a cidade. Dirigiu-se à Estação Roosevelt, pensando em fugir.

O sr. Yucra Pirama Aratigou, (proprietário de terrenos e da "Tribuna da Lavoura") é a preferência vítima dos desordeiros de Rocha Miranda. E ele próprio vem à relutância do D. C. explicar o porquê desta preferência. A 13 de maio de 1952, constata-se que, assaltos que se verificavam naquela subúrbio, eram praticados por policiais da P. M. lotados no 24.º D. P. O sr. Yucra, então, providenciou e conseguiu a remoção do destacamento que ora servia naquele distrito.

Dai para cá, tem sofrido uma imensa série de agressões, assaltos, ameaças, e as providências tomadas não sempre em seu prejuízo: certa vez, chegou a ficar preso incomunicável durante 48 horas, por haver sofrido uma agressão do portador Manuel Martins Viana.

Acreditado o sr. Yucra Pirama que tal perseguição para das próprias autoridades do 24.º D. P., que chefiava a um bando de desordeiros locais.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

Compre o preço das Fábricas no depósito

RUA DA ALFANDEGA, 315

Tropicais Aurora Cr\$ 300,00 o metro

Sarja Aurora de 11" Cr\$ 400,00 o metro

Gabardine Bom Pastor Cr\$ 300,00 o metro

Tropical Brilhante MARACANA Cr\$ 490,00 o metro

O PORTADOR DESTES GANHARÁ 10% DE DESCONTO

Pelo Reembolso aumentam somente as despesas

Arrastou-se quilômetros

o garoto de 5 anos

depois de cair do trem

HANOVER, 25 (AFP) — Tendo

caído de um trem expresso que

corria a 100 quilômetros por hora,

um garotinho de 5 anos, sofrendo com

o ferimento e fratura de uma perna,

realizou a fuga da Força de

vontade de se arrastar em plena

noite, por vários quilômetros, para

finalmente ir tomar, vencido pela

dor e pela emoção, diante da porta

de uma guarda-barreira.

MEDIO DA MULTA

A criança viajava com sua

genitora, seus 4 irmãos e irmãs e seu

expresso Frankfurt-Hanover. Pe-

las 0,30 da madrugada saiu para o

corredor. Não o vendo voltar, seu

avô saiu por sua vez, e encontrou

aberta a porta que dava para a

linha férrea. Perturbados e aflitos,

mas não os dando puxar a campainha

de alarme com medo de uma multa,

realizaram a fuga da Força de

vontade de se arrastar em plena

noite, por vários quilômetros, para

finalmente ir tomar, vencido pela

dor e pela emoção, diante da porta

de uma guarda-barreira.

MEDIO DA MULTA

A criança viajava com sua

genitora, seus 4 irmãos e irmãs e seu

expresso Frankfurt-Hanover. Pe-

las 0,30 da madrugada saiu para o

corredor. Não o vendo voltar, seu

avô saiu por sua vez, e encontrou

aberta a porta que dava para a

linha férrea. Perturbados e aflitos,

mas não os dando puxar a campainha

de alarme com medo de uma multa,

realizaram a fuga da Força de

vontade de se arrastar em plena

noite, por vários quilômetros, para

finalmente ir tomar, vencido pela

dor e pela emoção, diante da porta

de uma guarda-barreira.

MEDIO DA MULTA

A criança viajava com sua

genitora, seus 4 irmãos e irmãs e seu

expresso Frankfurt-Hanover. Pe-

las 0,30 da madrugada saiu para o

corredor. Não o vendo voltar, seu

avô saiu por sua vez, e encontrou

aberta a porta que dava para a

linha férrea. Perturbados e aflitos,

mas não os dando puxar a campainha

de alarme com medo de uma multa,

realizaram a fuga da Força de

vontade de se arrastar em plena

noite, por vários quilômetros, para

finalmente ir tomar, vencido pela

dor e pela emoção, diante da porta

de uma guarda-barreira.

MEDIO DA MULTA

A criança viajava com sua

genitora, seus 4 irmãos e irmãs e seu

expresso Frankfurt-Hanover. Pe-

las 0,30 da madrugada saiu para o

corredor. Não o vendo voltar, seu

avô saiu por sua vez, e encontrou

aberta a porta que dava para a

linha férrea. Perturbados e aflitos,

mas não os dando puxar a campainha

de alarme com medo de uma multa,

realizaram a fuga da Força de

vontade de se arrastar em plena

noite, por vários quilômetros, para

finalmente ir tomar, vencido pela

dor e pela emoção, diante da porta

de uma guarda-barreira.

MEDIO DA MULTA

A criança viajava com sua

genitora, seus 4 irmãos e irmãs e seu

expresso Frankfurt-Hanover. Pe-

las 0,30 da madrugada saiu para o

corredor. Não o vendo voltar, seu

avô saiu por sua vez, e encontrou

aberta a porta que dava para a

linha férrea. Perturbados e aflitos,

mas não os dando puxar a campainha

de alarme com medo de uma multa,

realizaram a fuga da Força de

vontade de se arrastar em plena

noite, por vários quilômetros, para

finalmente ir tomar, vencido pela

dor e pela emoção, diante da porta

de uma guarda-barreira.

MEDIO DA MULTA

A criança viajava com sua

genitora, seus 4 irmãos e irmãs e seu

expresso Frankfurt-Hanover. Pe-

las 0,30 da madrugada saiu para o

corredor. Não o vendo voltar, seu

avô saiu por sua vez, e encontrou

aberta a porta que dava para a

linha férrea. Perturbados e aflitos,

mas não os dando puxar a campainha

de alarme com medo de uma multa,

realizaram a fuga da Força de

vontade de se arrastar em plena

noite, por vários quilômetros, para

finalmente ir tomar, vencido pela

dor e pela emoção, diante da porta

de uma guarda-barreira.

MEDIO DA MULTA

A criança viajava com sua

genitora, seus 4 irmãos e irmãs e seu

expresso Frankfurt-Hanover. Pe-

las 0,30 da madrugada saiu para o

corredor. Não o vendo voltar, seu

avô saiu por sua vez, e encontrou

aberta a porta que dava para a

linha férrea. Perturbados e aflitos,

mas não os dando puxar a campainha

de alarme com medo de uma multa,

realizaram a fuga da Força de

vontade de se arrastar em plena

noite, por vários quilômetros, para

finalmente ir tomar, vencido pela

dor e pela emoção, diante da porta

de uma guarda-barreira.

MEDIO DA MULTA

A criança viajava com sua

genitora, seus 4 irmãos e irmãs e seu

expresso Frankfurt-Hanover. Pe-

las 0,30 da madrugada saiu para o

corredor. Não o vendo voltar, seu

avô saiu por sua vez, e encontrou

aberta a porta que dava para a

linha férrea. Perturbados e aflitos,

mas não os dando puxar a campainha

de alarme com medo de uma multa,

realizaram a fuga da Força de

vontade de se arrastar em plena

noite, por vários quilômetros, para

finalmente ir tomar, vencido pela

dor e pela emoção, diante da porta

de uma guarda-barreira.

MEDIO DA MULTA

A criança viajava com sua

genitora, seus 4 irmãos e irmãs e seu

expresso Frankfurt-Hanover. Pe-

las 0,30 da madrugada saiu para o

corredor. Não o vendo voltar, seu

avô saiu por sua vez, e encontrou

aberta a porta que dava para a

linha férrea. Perturbados e aflitos,

mas não os dando puxar a campainha

de alarme com medo de uma multa,

realizaram a fuga da Força de

vontade de se arrastar em plena

noite, por vários quilômetros, para

finalmente ir tomar, vencido pela

dor e pela emoção, diante da porta

de uma guarda-barreira.

MEDIO DA MULTA

A criança viajava com sua

genitora, seus 4 irmãos e irmãs e seu

expresso Frankfurt-Hanover. Pe-

las 0,30 da madrugada saiu para o

corredor. Não o vendo voltar, seu

avô saiu por sua vez, e encontrou

aberta a porta que dava para a

linha férrea. Perturbados e aflitos,

mas não os dando puxar a campainha

de alarme com medo de uma multa,

realizaram a fuga da Força de

vontade de se arrastar

VARGINHA

A PRINCESA DA ZONA SUL DE MINAS

FALA AO DIÁRIO CARIOCA O SR. JOÃO VIDAL FILHO, SEU ATUAL PREFEITO

Reportagem de CARLOS ARAGÃO

O trem da Rêde Mineira desenvolvia relativa velocidade, pelas escarpas dos montes, lá em baixo o Rio Verde, entre Soledade de Minas

conservando-se num completo mutismo. Talvez porque estivesse absorto na leitura das notícias de um jornal.

— Moço, o senhor vai à

— Então vai à Varginha? E' a primeira vez?

— Sim. Ainda não conheço aquela cidade.

— Eh, cidade bonita, mo-

se. Muito cedo — menino ainda — mudei-me para Varginha, tendo trabalhado muito, constituído família e guardado algumas economias. Sou filho adotivo de Varginha.

Trocamos mais algumas palavras. Três Corações já ficara para trás, e o trem, vencida mais uma das muitas curvas da estrada, deixa à mostra as primeiras casas da "cidade bonita".

Evidentemente, Varginha é uma bela cidade. Não fora a sua topografia acidentada, íngreme, pois está localizada sobre um dos montes de que é prenhe o Estado de Minas, e a sua feição seria outra, muito mais bonita e modernizada, daí por que os seus filhos e os que ali fixam residência — homens bem intencionados e que dedicam amor à terra — se esmeram pelo seu engrandecimento, procurando adaptá-lo, melhoramentos que a possam tornar uma grande cidade. Mas, com o que já conta Varginha — avenidas e ruas bem traçadas e arborizadas, jardins muito bem tratados, vários prédios de construção moderna e possuindo um comércio relativamente bom e uma indústria bastante florescente, — basta para justificá-lo o cognome que ostenta, e com justificado orgulho, de

"A Princesa da Zona Sul de Minas".

A PALAVRA DO SENHOR PREFEITO

Eleito nas últimas eleições, governa o município o sr. João Vidal Filho, cidadão mineiro da velha cepa, homem circunspecto, modesto a não mais poder, probo e dinâmico, caráter plasmado na escola do Direito e do Dever retilíneos. E' por todos muito querido e admirado, conforme este repórter teve oportunidade de observar, auscultando a opi-

o vereador mais votado na última legislatura, e, concorrendo no último pleito ao cargo de Prefeito, o fez em oposição a destacada figura da terra,

que se há revelado um brilhante administrador, merecendo, por isso mesmo, a admiração de todos os seus munícipes — acrescenta o repórter.

do município foi aumentada, em comparação com a do Governo anterior, e tudo me leva a crer que este ano, ela alcançará um montante mais ex-



Vista aérea da cidade de Varginha, vendo-se, em destaque, a Igreja Matriz



Avenida Rio Branco, um dos principais logradouros da cidade

e Três Corações, quando o repórter ficou um tanto surpreso, ao ouvir, a seu lado, o que lhe dizia o velho mineiro que lhe fazia companhia no banco. Surpreso porque, tendo sido companheiro de viagem daquele cidadão, desde a cidade de Caxambu, até aqui ele não pronunciara palavra,

Três Corações? — indagou-me, deixando cair sobre as pernas o jornal, enquanto retirava os óculos.

— Destá feita, não — respondi cortezmente. Dirijo-me a Varginha. No regresso, todavia, pretendo saltar em Três Corações.

co!! — retrucou com entusiasmo, dando à entonação uma modulação que é característica nos mineiros daquela zona.

— O senhor é varginhense? — aventurei.

— Não. Nasci no município de Poços de Caldas. Considero-me, porém, varginhense.



A graciosa garotinha Maria Inez Simões, filha do sr. Adroaldo Simões, digníssimo coletor federal e nosso distinto colaborador em Varginha

nião de várias pessoas de destaque e que o conhecem muito bem.

Foi o sr. João Vidal Filho

um médico de grande prestígio e de reconhecida probidade também, o que lhe valeu como uma consagração definitiva na vida pública, ele que era — palavras suas ao repórter — e continua sendo um modesto pedreiro, nada mais. Operário, mas um homem de fibra, de envergadura moral,

Ouvido pela reportagem, assim se expressou o sr. João Vidal Filho:

— Encontro-me já um tanto cansado, meu amigo, e a Prefeitura não dispõe de verba suficiente para que se possa fazer um trabalho de maior vulto. Não obstante, a renda

pressivo. Tenho feito o que me tem sido possível realizar, inclusive mandando terminar as obras de asfaltamento das principais artérias da cidade. Gostaria de apresentar um trabalho mais amplo, para que pudesse corresponder à confiança dos que me honraram com o seu voto.

FRIGE

Fábrica de Caldeiras a Vapor

FRITZ GEISSLER

VARGINHA - SUL DE MINAS

Representantes:

Dinaco Agências e Comissões Ltda.

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 9, sala 231/5

Caixa Postal, 3725 — Fone 43-1856

S. Paulo: Av. Ipiranga, 879, 9.º salas 95/6

Caixa Postal, 6645 — Fone 36-3070

DROGARIA CRUZEIRO

SERVE MELHOR — PARA SERVIR SEMPRE
SERVIÇO RÁPIDO DE REEMBOLSO POSTAL

Produtos Veterinários — O maior estoque de PERFUMARIAS finas

MATRIZ: Rua Delfim Moreira n. 482 — Fone 81

FILIAL: Rua Pres. Antônio Carlos n. 463 — Fone 85

Baixos do Clube de Varginha

INDÚSTRIAS LENTINI

Fábrica de Pregos e Grampos para Cêrca — Resfriadores para Leite, Tanques de Aço Inoxidável e Equipamentos para Fábrica de Laticínios e Lactose — Portas de Aço e Serenhalheria em Geral — Móveis de Aço para Terraços, Copas e Hospitais

Rua Wenceslau Braz, 245 — End. Telefônico "Lentini" — Fone 487

Pastificio Nossa Senhora Aparecida
MOTTA & CIA. LTDA.
MACARRÃO "DOMELHOR"

Rua Wenceslau Braz n. 534 — Fone 423 — J — 29 — Caixa Postal 51

JARDIM ANDERE

Os Padres do Sagrado Coração de Jesus da Paróquia do Divino Espírito Santo, desta cidade de Varginha, adquiriram um terreno no próspero e futuro bairro "Jardim Andere", nesta cidade, com a área de vinte mil metros quadrados, para a construção de um estabelecimento educacional destinado à infância e juventude de nossa Pátria, e que se denominará "PARQUE INFANTIL". — "Juízo de Direito e de Menores da comarca de Varginha, aos 6 de maio de 1954. E' com o máximo prazer e grande satisfação que este Juízo recebe a notícia da criação, nesta cidade, do Parque Infantil destinado à instrução e educação da nossa infância e juventude. O bem que o Parque Infantil vai prestar aos menores é sem dúvida muito grande, de importância relevante, também para as autoridades que cuidam e velam pela vida dos menores. Com os nossos aplausos e nossa aprovação, confiamos no êxito do Parque Infantil que os Revmos. Padres da Paróquia de Varginha em tão boa hora idealizaram. — a) Paulo Tavares, Juiz de Direito".

PAPELARIA IMPERIAL

Papéis em geral — Artigos escolares e para presentes — Brinquedos, etc.

Rua Wenceslau Braz, 44 — Fone 48

SADALLO ANDERE

TECIDOS POR ATACADO

Rua Pres. Antônio Carlos, 432

Caixa Postal, 65 — Fone 262

CASA NAVARRA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, INDÚSTRIA E LAVOURA

Distribuidores exclusivos para o BRASIL das afamadas enxadas "DOIS LEÕES" VARGINHA — SUL DE MINAS

JOALHERIA CAPITÓLIO

Telefone 117

Oficina completa para reforma de Joias, Relógios, e Despertadores

MANOEL MADEIRA

Rua Pres. Antônio Carlos, 527 Cx. Postal, 47

Indústria de Louças "Ross" Ltda.

RUA SANTA CRUZ, 182

Caixa Postal, 264 — End. Telagr. "INDUROSS"

MEL CENTRIFUGADO "MARIA JOSÉ"

Venda Pelo Reembolso Postal — Cx. Postal 31

VARGINHA — SUL DE MINAS

Fávero, Tavares & Cia. Ltda

Distribuidores do

FERMENTO ITAIQUARA

Praça Mateus Tavares — Fone 526

Caixa Postal 168 — End. Telagr. "Douglas"

Indústria de Móveis Metálicos Ltda.

Rua Rio de Janeiro, 606

MÓVEIS DE FERRO E AÇO PARA JARDINS, VARANDAS, COPAS, ETC.

VENDAS POR ATACADO

ANTÔNIO RODRIGUES

CONSTRUTOR LICENCIADO

Importador e Exportador de PINHO DO PARANÁ e outras madeiras de lei

End. Telagr. "Rodrigues" — Fone 63

— Caixa Postal 32

Cooperativa Agropecuária de Varginha Ltda.

MISTA DE PRODUÇÃO E CONSUMO

Insc. Min. Agricultura 3691

Caixa Postal, 249 — End. Telagr. "COPVARG"

Rua Tiradentes n. 10

GRANDE HOTEL

MADURO

SOLAR DOS VIAJANTES — RECREIO DOS TURISTAS

JOALHERIA SILVA

Joias — Relógios — Ótica — Cutelaria e Artigos para Presentes

Oficina completa para joias, relógios e ótica

Rua Pres. Antônio Carlos, 422

Fone 270 — Caixa Postal 150

SEGUIRAM BRASILEIROS RUMO SUIÇA PARA DISPUTAR A COPA

A DELEGACÃO - VIAGEM POR ETAPAS — CONCORRIDO O EMBARQUE

Aos primeiros minutos de hoje, decolou do aeroporto de Galeão, com destino à Suíça, o Bandeirante da Panair batizado como o "Expresso da Copa do Mundo", tendo a bordo a delegação brasileira que tentará trazer o título de Campeã Mundial de Futebol.

A partida dos craques foi concorridíssima, comparecendo ao aeroporto, além de parentes dos integrantes da representação e altas autoridades desportivas, grande número de populares que foram levar aos jogadores seus votos de boa viagem e de melhor regresso.

A DELEGACÃO

Veludo, Cabeção, Djalma Santos, Paulinho, Pinheiro, Mauro, Nilton (Conclui na pág. 11)

Estréia hoje Flamengo no 'Rio-S. Paulo' contra Vasco da Gama

Para a peleja entre Vasco x Flamengo, programada para a noite de hoje, no Maracanã, as duas equipes deverão pisar o local de luta assim constituídas: Vasconos — Ernani; Belini e Elias; Amauri, Laerte e Brito; Sabará, Iedo, Vavá e Dejalir. Rubroneiros — Garcia; Tomires e Jorge; Valtor, Jadir e Onsi; Paulinho, Duca, Zezinho, Henrique e Zagalo.

DESFALQUES NA GAVEA

Como se pode observar, o campeão da cidade apresentará-se desfalando de vários titulares, além dos que se encontram integrando o plantel brasileiro que seguiu no dia de ontem rumo à Suíça. Aliás, para maior clareza devemos salientar que para o encontro, o Flamengo contará apenas com Garcia, realmente titular, já que os restantes são na sua maioria, elementos da categoria de aspirantes. Diante disso, não será exagero em afirmar que o Vasco é o favorito da luta, muito embora, tudo leve a crer que os rubroneiros estão dispostos a redobrar de ardor para se sobrepôr às vantagens técnicas dos cruz-malinos.

O VASCO CRESCENDO

Depois do sucesso frente ao Botafogo, na estréia do certame que reúne cariocas e paulistas, o quadro sob a orientação de Flávio Costa evidenciou que se encontra em vias de recuperação técnica, graças naturalmente, aos melhoramentos introduzidos no plantel. Os círculos esportivos apontam o clube de São Januário favorito para a batalha, no entanto, os cruz-malinos não pensam da mesma forma, e sabem que muito terão que lutar para continuar aspirando ao título máximo.

Aprontou ontem o Fluminense para jogar sábado

A equipe tricolor preparando-se para o seu compromisso de sábado, no Maracanã, contra a Portuguesa de Desportos pelo Torneio Roberto Pedrosa, realizou na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, um proveitoso treino em conjunto.

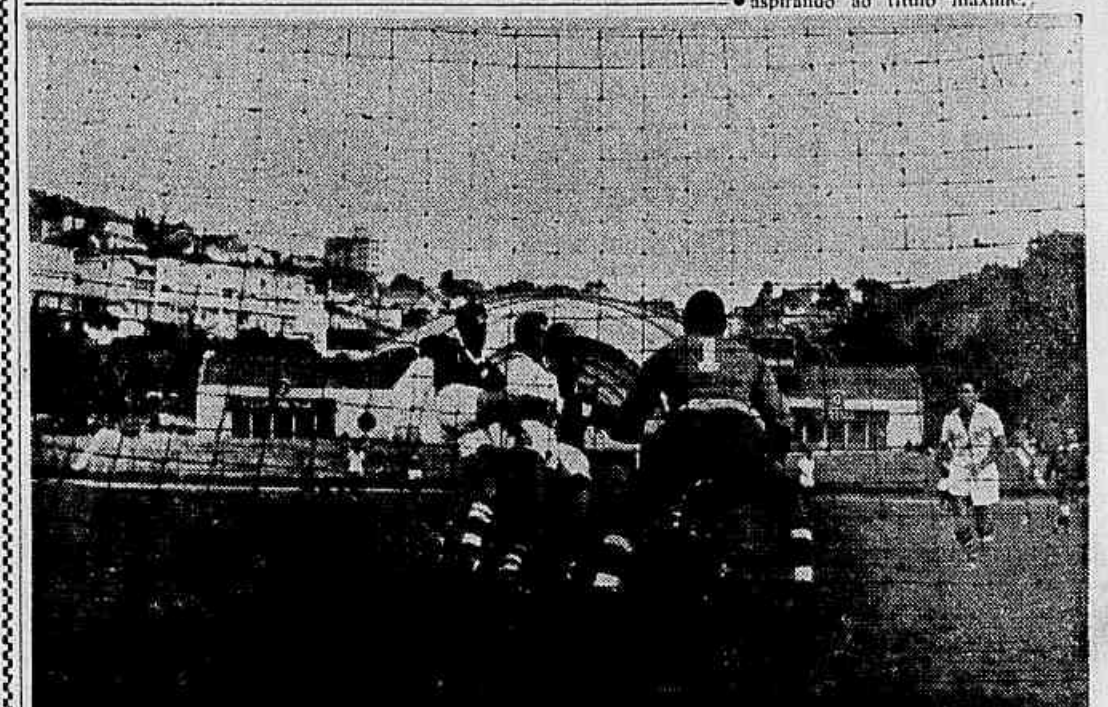
A prática teve a duração de noventa minutos, saindo vencedores os titulares pela contagem de 2 x 1 "goals" de Quincas e Vilalobos para os titulares e Paraguaio para os suplentes.

AS EQUIPES

Os comandados de Gradim entraram em campo com a seguinte constituição:

Titulares: Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Lafaiete; Telê.

Vilalobos, Valdo, Robson e Quincas. Suplentes: Jairo; Bassu e Boné; Vitor, Gilberto e Rubens; Paraguaio, João Carlos, Larri, Ramiro e Esquerdinha.



O Fluminense é um dos líderes do "Torneio Roberto Pedrosa". — Na gravura, um flagrante do jogo de domingo, no Pacembu, que terminou com a vitória do tricolor carioca

6a-feira: Fluminense e Vasco pelo Certame Carioca de Basquetebol

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, programada para depois de amanhã, consta dos seguintes jogos:

Noginário do Carioca: As 20.30 horas — Botafogo x Riochuelo. As 21.30 horas — Fluminense x Vasco. Juizes: Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho.

No ginásio do Fluminense. As 20.30 horas — Atlético x Carioca. Juizes: Jonas Costa e Mario Leal.

No ginásio do Tijuca. As 20.30 horas — América x Sampaio A. C. As 21.30 horas — Siro x Grajaú T. Clube. Juizes: Voli Couinho e José Ribeiro.

TRANSFERIDA A REUNIAO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

Em nota oficial da F.M.B. torna publico que por motivo de ordem superior a reunião do Conselho de Julgamentos que deveria ser realizada em 26 de maio, foi transferida para o dia 27 de maio, às 10 horas, no local habitual.

BRACADAS e Remadas

As 17.30 horas de hoje, reuniram-se a Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Nataçao para eleger os dirigentes da entidade no biênio 1954/56, e bem assim dos Conselhos Técnicos que funcionarão de 1.º de junho deste ano, até 31 de maio de 1955.

Conforme nosso noticiário de ontem, a dupla Jean Havelange e Paulo Heilborn será eleita, respectivamente, para presidente e vice-presidente da entidade carioca, e isso por unanimidade, já que o clube que tentará levantar outro nome para a presidência da FMN, já hipotecou a solidariedade na designação do nome de Jean Havelange.

Quanto ao Conselho Técnico, ainda conforme noticiamos ontem, os seus nomes não constituem segredo, já que ouvimos os próprios clubes, estes apontaram suas indicações, e logo mais os representantes que compareceram à Assembleia, irão de posse de suas chapas, seguindo uma orientação dos presidentes de seus clubes.

O NOME Em nosso noticiário de ontem salientamos que o nome de um vascaíno fora escolhido para a presidência da Federação. E sobre isso, um leitor nos procurou para saber se realmente o Vasco pretendia indicar um nome para ocupar os destinos da entidade no próximo biênio. Podemos dizer (e isso com absoluta certeza) que a sugestão não partiu do Vasco, e sim de outro clube da entidade, desse mesmo clube que vem agora hipotecar solidariedade à continuação de Jean Havelange à frente da FMN.

E ainda mais podemos dizer, que cliente do que se processava, o Vasco afirmava que o reconhecimento do que vem desenvolvendo como dirigente máximo da entidade carioca.

REMO A hora de encerrar-se a página estava se reunindo o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, a fim de apreciar vários assuntos, entre eles alguns Colégios.

No próximo dia 31 serão encerradas as inscrições para a mais longa prova do remo carioca, que é a "Prova Riachuelo", destinada a iolas e oito remos, classe de principiantes.

Derrotado o Bangu em Tenerife

SANTA CRUZ DE TENERIFE, Canárias, 25 (AFP) — O Bangu, do Rio de Janeiro, perdeu, por 4 a 0, num "match" de futebol com uma equipe local, hoje.



Inédita maneira de resolver uma vitória (que não foi possível nãgua), essa aos remadores paulistas. E, assim vemos remadores do Floresta e do Corin'tians (com a participação de alguns assistentes), numa "briga" onde os muros e pontapés (com "sobras" para todos), foram violentos. Outros remadores menos agitados resolveram zelar pelos barcos, tirando-os (os barcos), de próximo do campo da luta. Tudo isso aconteceu na manhã de domingo, na represa de Jurubatuba, por ocasião da III Regata Oficial da F.P.R. Agora é moda (inclusive em São Paulo), resolver tudo "à la guarda Peixoto". Até mesmo a vitória em um páreo...

Por oitocentos mil cruzeiros e um jogo o Fla compra Ademir

A palavra do vice-presidente Fadel Fadel — Peleja seria depois do Rio - São Paulo, com Ademir vestindo a jaqueta rubronegra

"Por oitocentos mil cruzeiros e mais um jogo (fora do Rio-São Paulo) com renda dividida, o Flamengo comprará Ademir do Vasco da Gama, desde que Ademir queira ganhar, no Flamengo, o ordenado-teto do plantel que é de 15 mil cruzeiros mensais". Essas as declarações do vice-presidente do Flamengo, ontem à noite, sr. Fadel Fadel, a respeito da notícia publicada em um vespertino de que o campeão estaria interessado no concurso do popular "Queixada".

INTERESSE, TODOS TEM

Acrescentou Fadel Fadel que todos os clubes do Rio ou de São Paulo, do Rio Grande do Sul ou do Amazonas têm interesse, no momento, pelo concurso de Ademir. E que dizendo o contrário estaria apenas escondendo a realidade. Acentuando: Ademir é, ainda, um grande jogador. E tanto isso é verdade que seu "passo" está custando mais de um milhão de cruzeiros.

O BANHO DA VITÓRIA



O corintiano Paulo Batista foi o vencedor do pá-reo de "skiff", na manhã de domingo, em Jurubatuba (S. Paulo). Tirada a "chulipa", porém, Paulo foi mergulhado nas águas da represa da Via E um hábito entre os bandeirantes, esse do "banho da vitória"

AVISO AO PÚBLICO

Com autorização do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, e, devido às obras de canalização e pavimentação da Rua 24 de Maio, a partir de hoje, 26 do corrente, a linha 82 — Méier-Tiradentes, passará a trafegar em ambos os sentidos pela Rua Barão de Bom Retiro e Avenida 28 de Setembro.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1954
COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

VEM AÍ...



...a miniatura da caixa de Coca-Cola

Exatamente o que V. esperava! Uma linda miniatura da caixa de Coca-Cola, onde V. poderá guardar 24 garrafinhas! Continue juntando as suas tampinhas, marcadas com o desenho da garrafa, para trocá-las pelo novo e interessante brinde a ser lançado brevemente!

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Derrotado o 'five' do D.I.E.

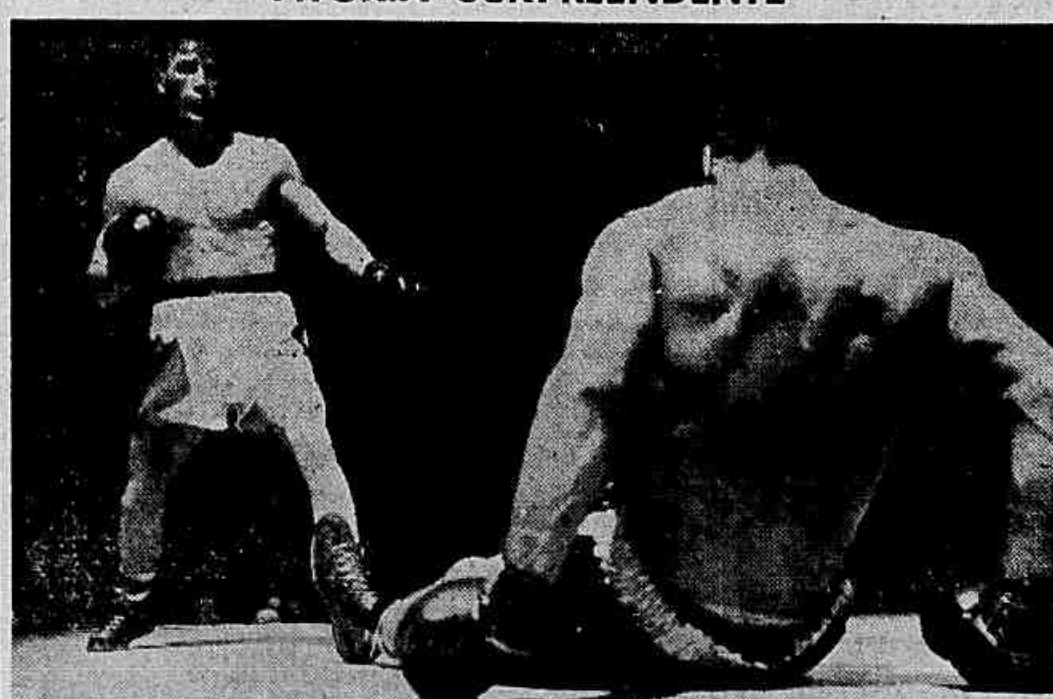
O novo conjunto do DIE, dirigido por João Carlos Cantuária, apresentou boa performance aos enfrentar uma seleção constituída de elementos da A. A. Banco do Brasil. A peleja, realizada no ginásio do Pórtico 6, ofereceu um transcurso repleto de equilíbrio, vencendo no final os locais por 46x45.

EM CINCO DA HORA Note-se, que ao faltar 13 segundos (Conclui na pág. 11)

Amanhã o jogo Santos e Palmeiras

S. PAULO, 25 (Asapress) — O encontro, pela quarta jornada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", entre Palmeiras e Santos, estava programado para quarta-feira à tarde, no Pacembu. Entretanto, as direções dos dois clubes entraram em entendimentos, no sentido de que o prêmio em questão fosse transferido de quarta para quinta-feira à tarde, tendo em vista que dia 27 é feriado. Assim, poderão o alvinegro e o alvinegro paulista ter melhor arrecadação, com o comparecimento de um público bem maior na tarde de quinta-feira no próprio da Municipalidade — Bandeirante.

VITÓRIA SURPREENDENTE



NEW YORK — Pierre Langlois, um meio-pesado francês, permanece em posição de ataque, enquanto Joey Giardello, de Filadélfia, vai ao chão para sofrer a contagem fatal do "knock-out". Era o 9.º assalto de uma luta programada em 10, na qual o americano era favorito na base de 5 x 1. (Foto INP-DC).

As orelhas ARDEM

E há em primeiro lugar, uma estória em quadrinhos. 1.º quadrinho: 25 jogadores estão treinando na seleção. 2.º quadrinho: 25 jogadores estão treinando na seleção sabendo-se que só 22 vão viajar. 3.º quadrinho: A CBD diz que talvez sigam mesmo os 25, por isso os 25 treinam. 4.º quadrinho: 25 jogadores vão passear em Santos e Assunção. 5.º quadrinho: 25 jogadores vão passear em São Lourenço. 6.º quadrinho: 25 jogadores voltam para jogar com os colombianos e a CBD diz que vai cortar os três excedentes mas não corta. 7.º quadrinho: Vão os 25 jogadores passear em Friburgo. 8.º quadrinho: Uma firma oferece as passagens para os três excedentes, a CBD diz que muito obrigado, ora essa, mas que vai fazer os "cortes" por estes dias. 9.º quadrinho: A CBD adia os cortes. 10.º, 11.º e 12.º quadrinhos: A CBD continua adiando os cortes. 13.º quadrinho: Há uma reunião na CBD na véspera da partida. (Atenção, este quadrinho é um amor de quadrinho. Todo mundo ri deste quadrinho). 14.º quadrinho: Há o chamado "pato da montanha". A CBD dá os nomes dos três excedentes. Os jornalistas anotam, o sr. Curvelo diz duas palavras aos microfones, os conselheiros dão risadinhas e palmadinhas nas costas uns dos outros, os jornalistas anotam e o sr. Luis Vinhalis traz uma bandeira pra turma beliar. 15.º quadrinho: Fim da estória. Em tempo: o título da estória em quadrinho é: "De como o carnaval atinge a todos os setores da atividade brasileira".

EXPLICAÇÃO

Gilberto Cardoso foi levar, ontem, ao aeroporto, o seu abraço aos três rubroneiros. Gilberto abraçou todos três e, demoradamente, a Índio. Depois, virou-se para Índio: "Índio, meu filho, procure honrar o nome do Brasil". Índio arregalou os olhos: "Não posso, doutor Gilberto". Gilberto espantado: "Por que?". E Índio simplicemente: "Não sei, doutor Gilberto, se 'seu' Zézé vai me bolar no time, pra honrar...". E noutro tom: "Na cerca, dr. Gilberto, quem é que pode honrar qualquer coisa...".

O BILHETE

Na despedida, no Galeão, entre abraços, muitos abraços, sorrisos convencionais, desejos de feliz regresso e sonhos de conquista da "Copa", Zézé Moreira chamou ao lado Canor Simões Coelho, seu amigo, e lhe deu um bilhete. "Toma aqui, Canor, aqui tem uma lista de coisas pra você fazer pra mim. Sabe, na pressa eu me esqueci algumas providências. Me faz favor...". Canor disse que sim, que não fosse por isso, ora essa. E guardou o bilhete de Zézé. Na volta, Canor leu a lista de coisas a fazer: "1.º — Telefonar pro João dizendo a ele que eu vou escrever da Suíça. 2.º — Ir na casa de quadros buscar aquela moldura que eu já paguei. Rua tal, número tanto. 3.º — Ir a CBD pedir urgência no envio de filarmas e material. 4.º — Não esquecer de providenciar franquia telefônica pra gente. 5.º — Jogar, no sábado, na ponta de Sambabaita, Indiscreto e Onix. 6.º — Não esquecer de jogar no macaco cercando centena e milhar".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Alfredo Tranjan, charuto no canto da boca: "Positivamente este moço está errado". Seu Tranjan, me diga o que é que anda certo no Brasil, seu Tranjan. Do zagueiro Gerson: "Seria muito melhor que eles me dissessem claramente sem andar com rodeios". Mas você queria que eles agissem normalmente, Gerson. Isso é impossível. Pergunte ao Flávio por que ele não ataca a CBD também? É um bom assunto. Do matutino "Correio da Manhã": "No derradeiro exercício os "scratchesmen" estiveram muito aquém de suas verdadeiras possibilidades". Seu Mário Filho, seu Mário Filho, leiam bem. Eu não tenho nada com isso. O "Correio" é que está fazendo a "onda", vejam bem... Do sr. Mário Filho, que voltou a escrever radiosamente: "Por isso fico frio quando vejo a multidão pedir mais um". Eu só fico frio se a multidão pede mais um contra o meu time. A favor, não. E 'sinal que tá pra cabeça, seu Mário!

A PERGUNTA

Os jogadores, ontem, antes do embarque, foram ao Presidente da República. Aléum fez as apresentações. Este é fulano, este é beltrano, este sicrano, etc. Até que chegou a vez de Baltazar. Disseiram: "Este é o Baltazar, presidente". E Getúlio, charuto fucaima: "É o Baltazar? Escute, Baltazar, você vai levar pra Suíça? Baltazar, respeitoso: "Levar? O que presidente?". E Getúlio, sério: "O seu robe de chambre róxo com listras azuis...".

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Em 50 anos de serviço à Nação (e prestes a ser aposentado compulsoriamente), Américo Cirilo subiu duas letras: era E e agora é G

Quando a atual legislação trabalhista passou a vigorar, Américo (já com 30 anos de serviço) foi contemplado com um padrão "E". E de lá para cá, acrescentando mais 20 anos à sua vida e à sua folha de serviços galgou mais

(Conclui na 2.ª página)

Em nome dos profissionais liberais

A nota da Chefia
E' o seguinte o texto da nota do
Chefe de Policia:
"Em relação aos fatos passados com
(Conclui na 2.ª página)

esclarecidos, que é a negação da Justiça do Trabalho, justificar greve que reivindique benefício regulado na legislação trabalhista".

Os marceneiros em assembleia decid em continuar a greve até conseguirem o aumento de salário pleiteado

Com a renúncia de três dos seus cinco membros deu em nada a Comissão de Inquérito eleita pela Câmara Municipal para investigar as causas do "cambio-negro" no mercado de peixe do Distrito Federal.

Os vereadores que já abandonaram a Comissão foram os sr. Mario Piragibe e João Luis de Carvalho. Ontem, o sr. Páris Leme, que por sinal, pediu a abertura do inquérito, renúnciou, também. Assim, a Comissão nem chegou a se reunir uma única vez.

O procurador da Prefeitura, sr. Aldo Moura, foi convocado, a requerimento do vereador José Junqueira, para fazer uma exposição no plenário da Câmara Municipal sobre o morro

(Conclui na 2.ª página)

Quando da realização do último concurso mereceu veementes críticas da imprensa e das entidades interessadas, o fato da música "O Car-

